

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 19/05/2004

(*) Portaria/MEC nº 1.317, publicada no Diário Oficial da União de 19/05/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: União de Educação e Cultura Gildásio Amado		UF: ES
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário do Espírito Santo, com sede na cidade de Colatina, no Estado do Espírito Santo.		
RELATOR: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º : 23000.003056/2003-72		
SAPIENS: 20031001659		
PARECER N.º: CNE/CES 0092/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 11/3/2004

I – RELATÓRIO

A União de Educação e Cultura Gildásio Amado, instituição de educação e de assistência social, de direito privado e sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Colatina, Estado do Espírito Santo, solicitou ao Ministério da Educação o credenciamento do Centro Universitário do Espírito Santo, estabelecimento particular de ensino superior, com sede na cidade de Colatina e unidade descentralizada no município de Serra, ambas no Estado do Espírito Santo.

Ultimados os procedimentos de competência da Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação - SESu/MEC no processo de credenciamento do Centro Universitário do Espírito Santo, confirmada a regularidade patrimonial, financeira, fiscal e parafiscal de sua mantenedora – a União de Educação e Cultura Gildásio Amado; comprovada a adequação da capacidade patrimonial e condições econômico-financeiras ao pleito e, ainda, emitida a recomendação técnica para aprovação do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2003/2012 e do Estatuto do Centro Universitário do Espírito Santo, dando continuidade à tramitação do pleito, com a finalidade de comprovar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento das unidades de ensino, com vistas ao credenciamento pleiteado, o MEC/INEP designou Comissão de Avaliação das Condições Institucionais, constituída pelos Professores Ana Maria Costa de Souza, Cleide Marly Nébias e José Francisco Rodrigues.

Essa comissão esteve na instituição, no período de 8 a 10 de dezembro de 2003 e, tendo como base as informações fornecidas pela IES e suas respectivas análises; as visitas às diversas instalações como biblioteca, laboratórios, salas de aula e demais espaços; os depoimentos de gestores, coordenadores, docentes, funcionários e alunos, fez esta contextualização:

“A Instituição tem explicitado, nos documentos e nos depoimentos dos gestores, professores e alunos, a sua filosofia de ação. Há uma preocupação evidente com o aprimoramento da qualidade, percebida no clima institucional, no cuidado e investimentos no ambiente físico e material. A IES está gradativamente ampliando seus projetos para a área de pós-graduação, pretendendo oferecer cursos voltados para atender a demanda do forte grupo da indústria de confecções e para a área de saúde,

cujos cursos de graduação estão formando as primeiras turmas. Para suprir a grande dificuldade de trazer e manter professores titulados na Instituição, seus gestores estão investindo no jovem corpo docente que possui, apoiando-o e incentivando-o na realização de cursos de mestrado e doutorado. Destaque deve ser feito para o conjunto de importantes atividades de extensão, cujos projetos são de qualidade e alcance social, envolvendo professores e alunos com a comunidade e com as empresas. Dentre eles, pode-se destacar a Casa do Menino de Colatina, projeto de larga abrangência social e educacional, que abriga crianças de famílias carentes da cidade, que recebem refeições, atendimento médico-odontológico, ensino religioso e noções de higiene, além de aprenderem computação, música, artesanato e participarem de atividades esportivas. Outro exemplo, é a obra social que a Instituição mantém no Bairro Santo Antônio, onde, entre outras atividades, oferece cursos de Informática aos jovens e adultos da comunidade, contribuindo, dessa maneira, com a diminuição do analfabetismo virtual. Especial referência deve ser feita ao Núcleo de Extensão e Atividades Complementares que tem a finalidade de planejar e executar as atividades extraclases realizadas internamente, bem como, controlar as atividades realizadas externamente pelos alunos. Coordena as ações complementares, incluindo a iniciação científica, extensão, seminários, simpósio, congressos, conferências e monitorias. Coordena, também, a participação dos alunos nas atividades complementares desenvolvidas no final de semana, que lhes proporcionam uma melhoria no aprendizado e uma atualização no mercado de trabalho. Com essa iniciativa, disponibiliza aos estudantes o acesso a novos saberes, propiciando o aprimoramento de conhecimentos gerais e técnicos indispensáveis à formação do profissional de nível superior.”

“O corpo docente do Centro Universitário do Espírito Santo, constituído por 220 professores, com atuação nos cursos de graduação e de especialização, na pesquisa e na extensão, é bastante heterogêneo na área de formação, na sua titulação, experiência docente, bem como, no momento de carreira profissional. Convivem profissionais aposentados, de instituições de ensino superior particular e pública do Espírito Santo e de outros estados, professores antigos da IES, jovens em início de carreira e, até mesmo, ex-alunos da Instituição e dos docentes originários das outras instituições. Esta convivência parece ser harmônica e enriquecedora para os diversos perfis. A organização do espaço de trabalho dos coordenadores de curso, seus horários comuns e as reuniões que promovem, entre si e com os professores dos respectivos cursos, têm possibilitado a integração dos docentes em projetos interdisciplinares e intercursos, característica vista como positiva pela Comissão. Essa concepção de projetos deverá ser preservada, considerando-se a perspectiva de expansão da Instituição e as dificuldades que se constata com a concretização desta abordagem metodológica. Há um entusiasmo expresso pelo grupo de professores entrevistados por estarem participando do projeto de crescimento do Centro Universitário do Espírito Santo, uma vez que o mesmo, segundo eles, é referência na região.”

“O Centro Universitário do Espírito Santo localiza-se em uma ampla e tranqüila área. Sua construção é recente nos dois parques escolares, com projeto de expansão previsto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Possui amplas e adequadas instalações, de boa qualidade, bem iluminadas e conservadas. As salas de aula, laboratórios, bibliotecas e setores administrativos funcionam em espaços especialmente construídos para tal fim, contando com recursos e mobiliários apropriados. Há salas coletivas para os professores, individuais para coordenadores e espaços próprios para o funcionamento dos Núcleos e assessorias existentes. As

construções são cercadas de áreas verdes, bem cuidadas e planejadas para oferecer espaços de lazer e convivência entre os alunos.”

No parecer final essa comissão posicionou-se favorável ao recredenciamento da instituição como Centro Universitário, considerando que *“os pontos mais positivos da Instituição estão refletidos nos resultados obtidos nessa avaliação. A administração séria e competente que vem atuando há mais de 35 anos no ensino superior, observando valores éticos e morais e buscando a qualidade na formação dos futuros profissionais das diversas áreas, e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conseguida através do esforço das equipes, são indiscutivelmente, dois pontos fortes no trabalho avaliado. Aliado a estes fatores, estão os corpos docente e administrativo também comprometidos com os valores éticos e de responsabilidade na busca da formação técnica e cidadã dos alunos e uma infra-estrutura ampla e adequada”*. E aferiu os seguintes conceitos: “CB” - Conceito Bom - para a dimensão Corpo Docente e “CMB”- Conceito Muito Bom - para as dimensões Organização Institucional e Instalações.

Tendo sido encaminhado ao Conselho Nacional de Educação, o processo foi sorteado a este relator, que visitou no dia 13 de fevereiro de 2004, o Centro Universitário, acompanhado dos Conselheiros Tereza Neubauer da Silva e Arthur Roquete de Macedo e complementou a visita nos dias 26 a 28 do mesmo mês.

Na visita *in loco*, foi possível ter contato com os corpos docente e discente, a administração superior, os gestores acadêmicos, funcionários e mantenedores. Nesses encontros foram discutidos aspectos relevantes, ocasião em que foram apresentados todos os documentos e informações solicitadas.

Análise do Mérito

A análise da qualificação docente, regime de trabalho docente, a qualidade na oferta do ensino e condições de infra-estrutura evidenciam as condições institucionais fundamentais do Centro Universitário do Espírito Santo, para seu recredenciamento, merecendo destacar os seguintes aspectos:

1. Histórico

A mantenedora – União de Educação e Cultura Gildásio Amado

O Centro Universitário do Espírito Santo é mantido pela União de Educação e Cultura Gildásio Amado, instituição de educação e de assistência social, de direito privado e sem fins lucrativos, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório do 1.º Ofício de Registros de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, sob o número de ordem 01/157, do livro A Inicial, em 29 de julho de 1998, reconhecida de utilidade pública municipal pela Lei n.º 4.477, de 09.09.1998.

A mantenedora iniciou suas atividades no campo educacional, em Colatina, no Estado do Espírito Santo, em 1961 ano de sua fundação, inspirada nos princípios cívicos, sociais, e cristãos, priorizando a criação, instalação e manutenção de estabelecimentos de ensino primário, médio e superior; a prestação de serviços educativos e assistenciais para beneficiar crianças, adolescentes e jovens da localidade e da região, tornando esses níveis e modalidades de ensino mais ajustados aos interesses e às possibilidades dos estudantes, bem como às reais condições e necessidades do meio, inclusive, esclarecendo a opinião pública quanto às vantagens asseguradas pela

educação de qualidade. Envolvendo-se diretamente, e sempre, nos assuntos comunitários e nos programas impulsionadores do desenvolvimento local e regional.

Para consecução de seus propósitos, a União de Educação e Cultura Gildásio Amado foi mantenedora das Faculdades: de Direito de Colatina – FADIC, de Ciências Econômicas do Espírito Santo – FIDES e de Administração Rural de Colatina – FARUC.

Durante as décadas de 60 e 80, as atividades educacionais das suas mantidas, basicamente, foram sediadas em Colatina-ES.

Na década de 90 desenvolveu estudos para viabilizar a melhoria do desempenho gerencial e acadêmico da mantenedora e de suas faculdades e o atendimento à demanda de serviços de ensino, pesquisa e extensão, pela expansão de seus serviços acadêmicos, face ao crescimento populacional da região e ao fortalecimento do município de Serra-ES, como pólo emergente de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico, ensejando a criação do Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa – ICEP.

Em 1996, iniciou um processo de desenvolvimento institucional, culminando com a unificação das Faculdades pela constituição das Faculdades Integradas – a União de Escolas de Ensino Superior Capixaba – UNESC, em 1997.

Em 1998, requereu ao Ministério da Educação, a transformação de suas mantidas em Centro Universitário. Em 2000, com a relatoria do Conselheiro Lauro Zimmer, obteve aprovação de seu pleito de credenciamento do Centro Universitário do Espírito Santo, resultante da transformação de suas mantidas: a União de Escolas de Ensino Superior Capixaba e do Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa.

A instituição de Ensino Superior - Centro Universitário do Espírito Santo

O Centro Universitário do Espírito Santo, com sede e foro em Colatina, Estado do Espírito Santo, é um estabelecimento particular, de ensino superior, pluricurricular, resultante da transformação da União das Escolas de Ensino Superior Capixaba (instituída pela Portaria n.º 552 do Ministério da Educação e do Desporto de 11.04.97, publicada no D.O.U. de 14.04.97) e do Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa (autorizado pela Portaria n.º 7 de 14.01.1999), ambos mantidos pela União de Educação e Cultura Gildásio Amado.

O Centro Universitário do Espírito Santo é uma instituição comprometida com o desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do Estado, da região sudeste e do país. No seu percurso histórico, vem contribuindo para o desenvolvimento da educação superior por meio da oferta de cursos: - de graduação: na Unidade Central– Colatina – para formação de bacharéis e tecnólogos nas áreas das Ciências Empresariais: Administração com Habilitação em Análise de Sistemas e Administração com Habilitação em Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Sistemas de Informação, Tecnologia Agrônoma com Habilitação em Administração Rural e Tecnologia em Processamento de Dados; das Ciências Jurídicas: Direito; das Ciências da Saúde: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição; e, em educação na modalidade Normal Superior, nas habilitações Formação do Magistério em Educação Infantil e em Séries Iniciais do Ensino Fundamental; na unidade Descentralizada – Serra – para formação de bacharéis e tecnólogos na modalidade Bacharelado nas áreas das Ciências Empresariais: Administração com Habilitação em Análise de Sistemas e Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia Agrônoma com Habilitação em Administração Rural e Tecnologia em Processamento de Dados; das Ciências Jurídicas: Direito; - de pós-graduação, em ambos os parques escolares, em nível de especialização, notadamente

nas áreas de Ciências Jurídicas, Ciências Empresariais e Metodologia de Ensino; - de aperfeiçoamento, treinamento profissional e extensão, nas suas unidades acadêmicas, para atender às demandas da sociedade civil organizada e do cidadão.

2. Recursos Humanos

2.1. Corpo Docente

Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente do Centro Universitário do Espírito Santo é estruturado em três cargos, quatro níveis, dispostos gradualmente de acordo com a titulação do docente e quatro padrões.

Os cargos são: -Professor Titular, cujo provimento exige a titulação de doutor ou livre docente; - Professor Adjunto, cujo provimento exige a titulação de mestre; e, Professor Assistente, cujo provimento exige o título de especialização ou de graduação, com experiências de magistério ou técnico-científica relevante na área de atuação do docente.

Programa Institucional de Capacitação Docente

No Centro Universitário do Espírito Santo estimula-se a qualificação docente através de: - formação acadêmica em curso de nível superior de pós-graduação *lato e stricto sensu*; - educação continuada nas áreas técnico-científica e/ou didático-pedagógica, mediante a participação em eventos científicos e acadêmicos, desenvolvimento de estudos e pesquisa, transferência de conhecimentos e de tecnologias em programas intra e interinstitucionais etc.; - produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística.

Programa de Qualificação Docente com Apoio Institucional

Unidade Acadêmica	Programa	Bolsa Parcial					Auxílio Transporte e Alimentação				
		2000	2001	2002	2003/01	2003/02	2000	2001	2002	2003/01	2003/02
COLATINA	Atualização técnico habilitacional e Pedagógica *	-	-	-	-	-	170	146	257	99	90
	Especialização	3	3	2	1	-	-	-	-	-	-
	Mestrado	29	29	29	2	2	05	05	05	-	-
	Doutorado	21	21	21	14	14	-	-	-	-	-
	Soma	53	53	52	17	16	175	151	262	99	90
SERRA	Atualização técnico habilitacional e Pedagógica *	-	-	-	-	-	-	-	-	90	65
	Especialização	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-
	Mestrado	5	5	5	2	2	-	-	-	-	-
	Doutorado	09	9	9	9	9	-	-	-	-	-
	Soma	16	16	16	11	11	-	-	-	90	65
TOTAL											

(*) Docentes contemplados com mais de um auxílio.

Programa de Desenvolvimento e Treinamento Didático-Pedagógico de Docente

O Centro Universitário do Espírito Santo vem, desde 1998, desenvolvendo de forma sistemática, atividades de estímulo à profissionalização da docência mediante programas de formação/atualização didático-pedagógica dos seus professores.

Programas de Formação/Atualização Didático-Pedagógica

Curso	Período	N.º de professores		
		Colatina	Serra	Total
Ciclo de Palestras sobre o Ensino Superior	1998	55	-	55
Oficina: Verificação da Aprendizagem	1999	63	10	73
Curso de Didática do Ensino Superior	1999	17	49	66
Reunião Pedagógica: Caracterização de Turmas e Análise Individual dos Alunos	2000/1	61	-	61
Oficina Pedagógica: Elementos da Didática e o Perfil Profissional.	2000/2	50	44	94
Reunião Pedagógica: Caracterização de Turmas e Análise Individual dos Alunos	2000/2	34	-	34
Encontro Pedagógico: O Processo de Avaliação da Aprendizagem / Avaliação e Semestralização.	2001/1	28	43	71
Encontro Pedagógico: “A rotina de sala de aula: experiências bem sucedidas, a auto-avaliação do desempenho do discente e do docente e a interdisciplinaridade”.	2001/2	38	38	76
Encontro Pedagógico: “Avaliação no Século XXI”.	2002/1	58	39	97
Encontro Pedagógico: Análise de alunos para elaboração do perfil das turmas.	2002/2	66	31	97
Encontro Pedagógico: Realinhamento Curricular	2002/2	82	31	103
Encontro Pedagógico: Avaliação desempenho Acadêmico - Discente e Docente	2003/1	91	90	181
Encontro Pedagógico: Avaliação desempenho Acadêmico - Discente e Docente	2003/2	120	65	185

Por intermédio desses encontros pedagógicos a instituição está executando um trabalho sistemático e contínuo de planejamento acadêmico direcionado à melhoria da qualidade do ensino da graduação, que está contemplando as seguintes ações:

- a revisão do projeto pedagógico dos cursos, abrangendo o realinhamento do perfil profissional e dos objetivos em função da demanda de mercado, por meio de seminários e jogos de empresa com os docentes, lideranças estudantis e egressos;
- a elaboração do plano de ensino de disciplinas e de atividades complementares dos cursos, ajustando e aprimorando as ementas e a bibliografia básica, atividade desenvolvida em encontros pedagógicos bimensais, reunindo professores por cursos e/ou áreas de conhecimento, e encontros semestrais intercurso para incentivar a integração pluridisciplinar e multiprofissional;
- a estruturação do calendário acadêmico, envolvendo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, buscando a interdisciplinaridade intra e intercurso, bem como intra e interunidade acadêmicas, viabilizada pela articulação das Coordenações de Curso e de Ensino;
- a implantação das Coordenações de Curso e da Coordenadoria de Ensino interunidades acadêmicas permitindo a integração intra e intercurso, facilitada pela ampliação do regime de trabalho dos docentes para criar um corpo permanente de profissionais de ensino;
- a contratação de mestres e doutores, fomentando o engajamento de professores em vários cursos e incentivando o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão integradas e articuladas ao ensino;
- a orientação pedagógica ao docente, em termos de estratégias e métodos de ensino, por intermédio de cursos, de treinamento em serviço e uso de recursos tecnológicos e materiais instrucionais;
- a reestruturação do sistema e dos instrumentos de avaliação do aluno num trabalho articulado com o docente e os líderes estudantis;
- a sensibilização do corpo docente para implementação de sistema de avaliação, numa abordagem globalizante, abrangendo, inclusive, a auto e hetero-avaliação de desempenho profissional;
- a introdução das atividades complementares no currículo pleno dos cursos e a expansão do ano escolar para duzentos (200) dias, permitindo a execução de atividades articuladas e integração das atividades acadêmicas dos cursos;
- a semestralização dos cursos no ano escolar de 2001, fomentada pela reestruturação dos currículos plenos;
- a implantação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação, por intermédio das atividades de estudo e pesquisa para produção de trabalhos acadêmicos específicos, como parte integrante de sistema de avaliação do desempenho escolar do universitário.

Regime de Trabalho

É importante considerar que, no período 1999 a 2003/1 o intervalo de hora/trabalho em tempo integral era de 24 a 40 horas semanais; tempo parcial de 12 a 24 horas/semanais e horista menos de 12 horas/semanais.

A partir de 2003/2 estão sendo adotados os padrões fixados pelo MEC/INEP para avaliação das IES: Tempo Integral – docente contratados com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudo, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos. Tempo Parcial – Docente com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos. Horista – docentes contratados pela instituição exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadram nos outros regimes de trabalho anteriormente definidos.

REGIME DE TRABALHO

ANO	Corpo Docente Total	Docentes em Tempo Integral %	Docentes em Tempo Parcial %	Docentes Horistas %
1999/2	107	26	49	32
	100%	24,30	45,79	29,91
2003/1	209	50	34	125
	100%	23,92	16,27	59,81
2003/2	220	32	97	91
	100%	14,55	44,09	41,36
2004/1	214	35	97	82
	100%	16,36	45,33	38,31

Analisando-se o quadro acima, verifica-se que o Centro Universitário do Espírito Santo tem mais de 15% de professores em tempo integral; mais de 40% em tempo contínuo (12 a 24 horas) mais de 20% envolvidos em atividades extra, e, 100% dos docentes recebem adicional para atendimento ao aluno e planejamento acadêmico.

Composição e Estrutura do Quadro de Pessoal Docente

O quadro atual do corpo docente do Centro Universitário do Espírito Santo integra 220 docentes, relacionados no anexo 1, distribuídos de acordo com as tabelas abaixo, que agrupam os professores segundo a Qualificação: Titulação, Formação Pedagógica, Experiência Profissional e Produção Acadêmica.

QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE – TITULAÇÃO

Titulação	Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
	1999/2		4	74	26	3
		3,74	69,16	27,10		100%
2003/1		15	128	63	3	209
		7,18	61,24	31,58		100%
2003/2		25	127	62	6	220
		11,36	57,73	30,91		100%

		21	121	65	7	214
	2004/1	9,81	56,54	33,65		100%

O quadro acima demonstra que o Centro Universitário do Espírito Santo tem mais de 33% de mestres e doutores e mais de 90% do corpo docente constituído por Doutores, Mestres, Especialistas.

QUALIFICAÇÃO DO DOCENTE – FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Participante do Programa de Atualização Pedagógica				
Período	2003/01		2003/2	
Docente com Formação Pedagógica	178	85,17	220	100%
Total Docente	209		220	

Todos os docentes do Centro Universitário do Espírito Santo a partir de 2003/2 estão engajados nos Programas de Formação/Atualização Didático-Pedagógica.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Exercício Profissional no Magistério Superior	Ano	<5	de 5 a 9	>9	Total
	2003/01	145	47	17	209
		69,38	22,49	8,13	100%
	2003/02	152	43	25	220
69,09		19,55	11,36	100%	

Exercício Profissional Fora do Magistério Superior	Ano	>=5	<5	Total
	2003/01	60	149	209
		28,71	71,29	100%
	2003/02	78	142	220
35,45		64,55	100%	

Produção Acadêmica do Corpo Docente 1998/2003

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Professores	Artigos	Periódico Científico
44	98	44

LIVROS OU CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

Docentes	Título do Livro/Capítulo	Editoras
05	07	06

2.2. Pessoal Técnico-Administrativo

Composição Quadro de Pessoal

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os empregados, não docentes, contratados, a esse título, pela União de Educação e Cultura Gildásio Amado, tendo suas relações de trabalho regidas pela Legislação Trabalhista, aplicando-se às situações especiais, no que couber, o disposto nas normas estatutárias e regimentais da instituição.

Estrutura do Quadro de Pessoal

Unidades Acadêmicas	N. ° de Funcionários 2004.			
	Formação Básica	Formação Média	Formação Superior	Total
Unidade Centralizada - Colatina	31	43	79	153
Unidade Descentralizada - Serra	14	35	27	76
Total	45	78	106	229

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos

Plano de Cargos e Salários (Carreira)

O Plano de Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário do Espírito Santo encontra-se em fase de reestruturação para institucionalização das carreiras, realinhamento dos níveis e padrões salariais e oficialização de incentivos funcionais. Esse Plano está sendo integrando ao Plano de Compensação que legará ao empregado incentivos funcionais, que implicam em salários diretos e indiretos, como premiação pelo desempenho profissional e habilidades de relacionamento interpessoal.

Política de Admissão, Remuneração e Incentivos

O Centro Universitário do Espírito Santo zelará pela manutenção dos padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, oferecendo, inclusive, oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados.

A oferta de vagas para empregos no Centro Universitário do Espírito Santo, antes de ser comunicada à sociedade, é apresentada aos empregados da instituição com o propósito de criar oportunidade para crescimento profissional do interessado e melhor ajustamento do indivíduo ao cargo/função, demonstrando o compromisso da instituição com a valorização de seus empregados.

No período probatório, o indivíduo é envolvido em um programa de treinamento em serviço que inicia pela conhecimento da instituição, das lideranças e colegas de trabalho e foca-se na formação/atualização para o exercício da função/cargo.

A admissão é coordenada pelo Diretoria de Recursos Humanos, abrange entrevista e análise de currículo, estando em fase de experimento a vivência de dinâmicas grupais envolvendo, inclusive, pessoas já engajadas em áreas de trabalho objeto do recrutamento.

A remuneração está ajustada ao mercado local e adequada à legislação em vigor e aos acordos sindicais. Os salários são pagos rigorosamente na data apazada.

Além dos incentivos funcionais estabelecidos em Lei, o Centro Universitário do Espírito Santo privilegia os seus empregados com apoio à participação em programas de qualificação profissional, que inclusive, pode resultar em promoção.

3. Ensino

3.1. Graduação

Os cursos de graduação oferecidos pelo Centro Universitário do Espírito Santo visam a formação do profissional habilitado ao exercício no campo das ciências jurídicas, empresariais, da saúde e da educação.

Cursos Ofertados

A instituição, em 2004, ministra os cursos a seguir especificados:

Unidade Centralizada –Colatina

CURSOS/ HABILITAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	ATO DE RECONHECIMENTO
Direito	Resolução 34/67 de 17.04.1967 CEE/ES D.O.S 19/04//1967	Decreto nº 70565-18/05/72 DOU 19/05/72
Ciências Econômicas	Decreto n.º 98.283 de 12/10/89 DOU de 13/10/89	Portaria n.º 1821-27/12/94 DOU 28/12/94
Adm. Análise de Sistemas	Decreto de 22/03/1995, D.O.U. 23/03/1995	Portaria nº 1.070/99, de 12/07/1999 D.O.U. de 14/07/1999
ec. Agrônômica Adm. Rural	Decreto n.º 98.284 de 12/10/89 DOU de 13/10/89	Portaria n.º1807- de 27/12/94 DOU 28/12/94
Tec. Processamento de Dados	Decreto de 22/03/1995 D.O.U 23/03/1995	Portaria n.º 104 de 22/01/99 DOU 25/01/99
Ciências Contábeis	Portaria nº 68 de 14/01/1999 DOU de 19/01/1999	Portaria nº 1.852 de 14/07/2003 DOU de 16/07/2003
Adm. Recursos Humanos	Portaria nº 07 de 14.01.1999 DOU de 19.01.1999	Portaria nº 1.853 de 14/07/2003 DOU 16/07/2003
Enfermagem	Resolução nº 01/2001 de 03.01.2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	
Farmácia	Resolução nº 01/2001 de 03.01.2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	

Fisioterapia	Resolução nº 01/2001 de 03.01.2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	
Sistemas de Informação	Resolução nº 05/2001 de 31.05.2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	
Normal Superior – Magistério do Ensino Fundamental	Resolução nº 01/2002 de 03.01.2002 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	
Normal Superior – Magistério da Educação Infantil	Resolução nº 01/2002 de 03.01.2002 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	
Nutrição	Resolução nº 01/2002 de 03.01.2002 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo	

Unidade Descentralizada Serra

CURSOS/ HABILITAÇÃO	ATO DE AUTORIZAÇÃO	ATO DE RECONHECIMENTO
Direito	Resolução 34/67 de 17/04/1967 CEE/ES D.O.S 19/04//1967	Decreto nº 70565-18/05/72 DOU 19/05/72
Ciências Econômicas	Decreto nº 98.283 de 12/10/89 DOU de 13/10/89	Portaria nº 1821-27/12/94 DOU 28/12/94
Adm. Análise de Sistemas	Portaria nº 7/99 de 14/01/1999 DOU de 19/01/1999	Portaria nº 1.443 de 12/06/2003 D.O.U. de 13/06/2003
Tec. Agrônômica Adm. Rural	Decreto nº 98.284 de 12-10- 89 DOU de 13/10/89	Portaria nº 1807- 27/12/94 DOU 28/12/94
Tec. Processamento de Dados	Decreto de 22/03/1995 D.O.U 23/03/1995	Portaria nº 104 de 22/01/99 DOU 25/01/99
Ciências Contábeis	Portaria nº 68/99 de de 14/01/1999 DOU de 19/01/1999	
Adm. Recursos Humanos	Portaria nº 7/99 de 14/01/1999 DOU de 19/01/1999	Portaria nº 1.773 de 10/07/2003 DOU de 14/07/2003

Fonte: Secretaria Geral

Exame Nacional de Cursos

O Centro Universitário do Espírito Santo, desde 1996, tem participado do Exame Nacional de Cursos, logrando avaliação de seus cursos de Direito (1996 a 2003), de Administração com Habilitação em Análise de Sistemas: Unidade Central – Colatina (1999 a 2003) e Unidade descentralizada – Serra (2002/2003), de Ciências Econômicas (1999 a 2002), de Ciências Contábeis (2002/2003), de Administração com Habilitação em Gestão de Recursos Humanos (2002/2003). Os demais cursos não foram objeto de avaliação do ENC.

Unidade Centralizada -Colatina

CURSO	ANO							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
ADMINISTRAÇÃO Análise de Sistemas	-	-	-	E	C	A	D	D
ADMINISTRAÇÃO Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	D	D
CÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-	-	-	D	C
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	-	-	-	D	C	D	C	-
DIREITO	B	C	C	C	C	C	C	C

Unidade Descentralizada Serra

CURSO	ANO							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
ADMINISTRAÇÃO Análise de Sistemas	-	-	-	-	-	-	C	C
ADMINISTRAÇÃO Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	C	C
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-	-	-	C	B
DIREITO	-	-	-	-	-	D	C	D

Das 21 notas atribuídas pelo ENC aos cursos do Centro Universitário do Espírito Santo nos últimos três anos: 1 foi “A”, 1 foi “B”, 11 foram “C” e 8 foram “D”. Ou seja, 13 notas foram iguais ou superiores a “C”, o que representa um percentual de 61,91 % das notas.

Os resultados do ENC são analisados pela instituição, iniciando nas turmas concludentes e envolvendo todo corpo docente, sob a direção do Coordenador de Curso. O documento gerado é apresentado à Reitoria, que procura viabilizar a adoção das medidas propostas. Esses resultados têm servido de impulso para novas ações de melhoria da qualidade do ensino, decorrentes da identificação de pontos positivos a serem mantidos, da indicação de ações corretivas a serem implementadas.

No tocante ao **Curso de Direito**, um conjunto de ações foram e continuam a ser implementadas:

- * realinhamento, num processo de construção coletiva, do projeto pedagógico do curso, com foco em aprofundamento de estudos direcionados à vocação regional, em conformidade com as tendências político-culturais e socioeconômicas do Estado do Espírito Santo;

- * expansão e melhoria dos estágios curriculares e extracurriculares, pela estruturação do Núcleo de Práticas Jurídicas: Escritório Modelo, Serviços de Assistência Judiciária e pelo fortalecimento das práticas profissionais mediante convênios com o Poder Judiciário, do funcionamento de juizados especiais, para instalação, em suas dependências; engajamento em programas comunitários de promoção da cidadania, bem como parcerias com o setor privado para abertura de campo de estágio junto às empresas;

- * incentivo à participação de discentes e docentes em atividades de pesquisa e extensão da área de ciências jurídicas e difusão de suas produções técnico-científicas;

- * definição de linhas de pesquisas direcionadas às características regionais. Por exemplo, no Direito, o Direito do Estado, Ciências Criminais, Direito Empresarial e Relações Sociais;

- * estímulo à qualificação do corpo docente e contratação de professores com titulação de mestre ou doutor, com experiência profissional;

- * consolidação do programa de orientação pedagógica para os docentes com ênfase em uso de métodos e técnicas de ensino inovadores;

* implantação de Conselho de Classe, envolvendo professores e lideranças estudantis, incrementando o acompanhamento do desempenho acadêmico do alunado, para reforço de aprendizagem, mediante cursos de extensão e/ou tutorias individuais;

* atualização e expansão do acervo bibliográfico e ampliação do acesso à base de dados especializada nas áreas jurídicas e correlatas;

* redirecionamento do foco da avaliação do desempenho acadêmico do alunado para aferição de habilidades, competências e atitudes, ajustadas às diretrizes emanadas do Sistema Federal de Ensino para a área jurídica, reforçando os programas de nivelamento para correção de deficiências na formação do ingressante e, por via de consequência aumentando o valor agregado na formação do cidadão e do profissional em Direito egresso da instituição;

A instituição vem desenvolvendo acompanhamento de seus egressos, especialmente no tocante ao seu engajamento no mercado de trabalho. Pode-se constatar a relevância social desse curso, o que demonstra que o ensino ministrado vem atendendo às demandas locais, demonstrada pela aprovação dos seus egressos em concursos públicos e pela participação de seus ex-alunos em cargos expressivos do aparato judiciário especialmente no Espírito Santo e áreas adjacentes.

Quanto aos cursos de Administração e de Ciências Contábeis o Centro Universitário do Espírito Santo vem desenvolvendo um processo de consolidação e, para tanto, está implementando políticas direcionadas à melhoria da qualidade do ensino e estratégia para atrair e viabilizar a permanência do aluno nesses cursos, entre outras:

* reestruturação dos projetos dos cursos, a fim de adequá-lo às Diretrizes Curriculares Nacionais e sintonizá-los com as necessidades do mercado, privilegiando uma formação generalista (corrigindo a excessiva ênfase até então dada à área de informática na Administração);

* flexibilidade curricular, pela introdução de até 10% da carga horária total do curso, de disciplinas/atividades complementares, como parte flexível do programa, garantindo ao alunado frequência e aproveitamento de estudos apropriados nessas ações;

* reformulação do quadro docente, com a contratação de professores com formação acadêmica e com experiência profissional reconhecida;

* melhor distribuição e atribuição de carga horária aos professores, aumentando o índice de docentes com dedicação integral e com maior tempo de dedicação parcial;

* implantação de Incubadoras de Projetos e Serviços e de Empresas; convênios com as empresas e órgãos governamentais, ampliando a oferta e a qualidade dos estágios curriculares e extracurriculares;

* incentivo à pesquisa e à iniciação científica, definindo linhas de pesquisa adequadas às demandas regionais;

* estímulo à extensão e participação em programas de apoio às micros e pequenas empresas e às cooperativas de produção e comercialização;

- * intensificação de programas de treinamento e desenvolvimento acadêmico e profissional do docente;
- * adequação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- * consolidação do Programa de Avaliação Institucional e maior intercâmbio com a comunidade.

Em se tratando do curso de Ciências Econômicas o empenho da instituição na busca de melhoria da qualidade desse curso não repercutiu, ainda, no conceito do “Provão”, mas foi constatado pela Comissão de Avaliação das Condições de Oferta, designada pela Portaria n.º 1.128, de 03 de maio de 2000, publicada no DOU em 04 de maio de 2000. No período de 14 a 16 de junho de 2000, essa Comissão avaliou o curso atribuindo os seguintes conceitos: Corpo Docente – CR (Condições Regulares), Organização Didático-Pedagógica – CB (Condições Boas) e Infra-estrutura – CMB (Condições Muito Boas). Tais melhorias, introduzidas no decorrer de 1998/1999, entre outras foram:

- * reelaboração do projeto pedagógico: objetivos, perfil do aluno ingresso e egresso, grade curricular e bibliografia básica para atender às Diretrizes Curriculares;
- * melhora na qualificação do corpo docente, cancelando as contratações de graduados e admitindo, em substituição, docentes com título de mestre e doutor;
- * revisão das metodologias de ensino e de avaliação do rendimento escolar, introduzindo parâmetros e instrumentos de avaliação de habilidades, competências e atitudes;
- * alterações nas políticas institucionais de incentivo à docência, com a implantação do Plano de Carreira, com incentivo à titulação e educação continuada;
- * orientação para estudos monográficos de alunos do curso e estímulo à produção acadêmica do alunado para participação em eventos técnico-científicos da categoria;
- * introdução de cursos e atividades de extensão para reforço e/ou aperfeiçoamento da grade curricular vigente, especialmente para as turmas que não foram beneficiadas com as modificações do projeto pedagógico;
- * definição de linhas de pesquisas direcionadas às características regionais: Comércio Exterior, Relações Internacionais, Impacto das Tecnologias na Economia, Economia Regional;
- * formalização de convênios para operacionalização de estágios curriculares e extracurriculares;
- * fortalecimento do Laboratório de Estudos e Pesquisas, expandindo o número de bolsistas monitores de ensino e pesquisa;
- * incremento das atividades de orientação pedagógica junto aos docentes e dos Conselhos de Classe, envolvendo as lideranças estudantis para acompanhamento do rendimento do processo ensino-aprendizagem.

Este curso, por falta de demanda, continua sendo estudado, com o propósito de encontrar uma alternativa viável a fim de retornar a sua oferta.

Avaliação das Condições de Oferta de Ensino

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, para fins de reconhecimento dos cursos do Centro Universitário do Espírito Santo, são apresentados na tabela abaixo:

Curso	Ano Avaliação	Dimensões Avaliadas/Conceitos		
		Organização Didático-Pedagógica	Corpo Docente	Infra-Estrutura
Direito	1998	CB	CR	CMB
	2002 – Colatina	CMB	CB	CMB
	2002 – Serra	CR	CR	CB
Ciências Econômicas	2000	CB	CR	CMB
Ciências Contábeis	2002 – Colatina	CMB	CB	CMB
	2002 – Serra	CB	CR	CB
Administração de Sistemas	2002 – Colatina	CMB	CB	CMB
	2002 – Serra	CB	CB	CB
Administração de Recursos Humanos	2002 – Colatina	CMB	CR	CB
	2002 – Serra	CB	CR	CB

Das 30 notas da Avaliação das Condições de Oferta o Centro Universitário do Espírito Santo obteve: 9 “CMB”, 14 “CB” e 7 “CR”, não obtendo nenhum “CI” em todas as três dimensões avaliadas. Ou seja, 76.67% das notas foram iguais ou maiores do que “CB”.

O Centro Universitário do Espírito Santo tem trabalhado o resultado das avaliações externas promovidas pelo MEC/INEP, juntamente com sua avaliação institucionalizada, para fomentar o processo contínuo de realinhamento do Projeto Pedagógico dos Cursos, objetivando a melhoria da qualidade acadêmica e gerencial.

3.2. Pós-Graduação

Comprometido com o processo de educação permanente dos profissionais para atuarem nas áreas de abrangência de seus cursos de graduação, o Centro Universitário do Espírito Santo, por intermédio da Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação – CEPEG, vem desenvolvendo atividades de ensino de pós-graduação.

Cursos Ofertados

Os cursos de Pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário do Espírito Santo ofertados, no período 1998/2003, foram os seguintes:

Unidade Centralizada - Colatina

CURSOS	TOTAL DE VAGAS	TOTAL DE ALUNOS INGRESSOS	TOTAL DE ALUNOS CONCLUINTES
12	555	502	273

Obs: Há um Total de 04 Cursos em andamento.

Unidade Descentralizada -Serra

CURSOS	TOTAL DE VAGAS	TOTAL DE ALUNOS INGRESSOS	TOTAL DE ALUNOS CONCLUINTES
08	390	355	205

Obs: Há um Total de 02 Cursos em andamento.

4. Pesquisa e Produção Acadêmica

A pesquisa no Centro Universitário do Espírito Santo está associada ao ensino e à extensão, originada na elaboração do projeto pedagógico dos cursos, suas diretrizes e áreas focais são discutidas nas instâncias do curso (Colegiado de Curso), cabendo-lhes a seleção das áreas-programas prioritárias e os projetos a serem desenvolvidos pelos docentes e discentes, em ação integrada intra e intercurrosos.

Coerente com esse escopo conceitual, os eixos temáticos da pesquisa no Centro Universitário do Espírito Santo estão direcionados especialmente para as Ciências Jurídicas, Empresariais, da Saúde e da Educação, priorizando o enfoque pluricurricular, a fim de permitir ação integrada intra e intercurrosos, atendendo às demandas acadêmicas e administrativas da instituição, bem como ao desenvolvimento de novas tecnologias e ao atendimento das necessidades do mercado. Essas atividades de pesquisas foram, e continuam a ser, implementadas sob a coordenação dos docentes com titulação acadêmica de mestre e doutor, especialmente os que estão em fase de conclusão de seu curso de pós-graduação *stricto sensu* envolvendo, também, professores especialistas e graduados, bem como incentivando a iniciação científica dos alunos dos cursos de graduação e/ou de pós-graduação.

O Centro Universitário do Espírito Santo vem estimulando a produção acadêmica e a iniciação científica atreladas ao ensino, apoiando estudos e investigações científicas de caráter institucional, vinculadas ao projeto pedagógico do curso, e, preferencialmente às interdisciplinares, estando, inclusive, disposto a viabilizar a negociação de projetos junto a organismos financiadores e/ou a parceiros externos, além de fomentar o intercâmbio e a cooperação técnica com instituições de ensino superior do país e do exterior. Concebe, também, auxílios e bolsas para a execução de projetos científicos e tecnológicos; apóia a formação de pessoal em pós-graduação, a participação em encontros técnico-científicos; promove intercâmbio com outras instituições; estimula a divulgação da produção acadêmica na sua *Revista* científica, periódico indexado de periodicidade semestral, que tem como propósito a propagação de idéias, o fomento à produção técnico-científica, artística e tecnológica entre o corpo

docente, discente e técnico-administrativo e colaboradores externos. Contando com critérios específicos para a publicação de artigos, sendo, os mesmos, submetidos ao Conselho Editorial constituído por representantes das diversas áreas de conhecimentos que integram os cursos ministrados na instituição.

O Centro Universitário do Espírito Santo está em entendimento com a Universidade Federal de Pernambuco para um programa de intercâmbio e cooperação técnica para desenvolvimento da massa crítica institucional na área de Ciências Jurídica, visando, de imediato ao fortalecimento da pesquisa e, a instalação de um Mestrado Interinstitucional.

Integração da pesquisa com o ensino

* pelo engajamento do graduado em programas de iniciação científica com a atribuição de desenvolver atividades de captação de dados e organização de informações gerenciais, auxiliando professores em pesquisa científica e/ou trabalhos de monografia, dissertação e tese, bem como em estudos e pesquisas acadêmicas nas diversas vertentes da área de gestão pública e/ou empresarial, adotando uma visão sistêmica, holística e interdisciplinar desse campo científico, acompanhado por um professor e/ou profissional especializado credenciado pelo Centro Universitário do Espírito Santo;

* pelo incentivo ao estudo individualizado do graduado, ou de um grupo específico de estudantes, sob a orientação de professores da área de metodologia de ensino e das áreas técnicas, para aprofundamento de estudos em campos de interesse coletivo para, posteriormente, serem divulgados por meio de publicações acadêmicas (na UNESC em Revista ou no jornal Folha do Norte) e/ou partilhados com a sociedade por intermédio de programas de extensão, quer vinculados a programas de educação permanente (cursos de atualização e/ou profissionalizantes), quer por transferência de tecnologia, via prestação de serviços;

* pelo estímulo à produção de material instrucional, notadamente estudos de casos e simulações vinculados à área profissional e correlata, para uso nas práticas acadêmicas dos cursos de graduação e/ou de educação permanente, via extensão universitária;

* pela institucionalização de estágios supervisionados, em condições reais de trabalho, nos Núcleos de Práticas Profissionais, articulados à prestação de serviços a clientes e/ou a programas de extensão para suporte técnico a iniciativas de geração de emprego e renda, direcionadas a apoiar o desenvolvimento integrado da população de baixa renda;

* pelo trabalho de conclusão de curso, apresentado em forma de monografia, por meio do qual o aluno é levado a fundamentar teoricamente a praxe profissional desenvolvida em condição real de trabalho e/ou por abstração científica.

A produção acadêmica dos alunos é publicada na revista científica da instituição - UNESC em Revista (periódico científico semestral), no jornal Folha do Norte (periódico semanal de circulação regional) e em revistas científicas e/ou acadêmicas de instituições de ensino superior conveniadas.

Além dessas ações de fomento à pesquisa, considerando a sua relevância para a formação intelectual do alunado, no Centro Universitário do Espírito Santo, na avaliação do rendimento do aluno de graduação, está reservado ao docente 10% (dez por cento) dos pontos de cada disciplina para serem atribuídos por meio de trabalhos específicos, com caráter de construção do saber, mediante um processo investigativo e reflexivo, integrador da teoria à prática. E, também, consta do projeto pedagógico dos cursos a obrigatoriedade da apresentação de um trabalho de conclusão de curso, como pré-requisito para integralização curricular, resultante de um processo cumulativo de investigação e apropriação de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades. E, ainda, tem implementado ações:

- viabilizando a fixação de seus docentes e discentes nos projetos de pesquisa e produção acadêmica, inclusive mediante mecanismos de estímulo financeiro aos professores-pesquisadores (do Centro Universitário do Espírito Santo e associados) e aos alunos bolsistas, tornando-os disponíveis para essa atividade, sem prejuízo de seus trabalhos no campo do ensino;
- ofertando cursos modulares de metodologia científica para os alunos, docentes e pesquisadores engajados em programas de pesquisa e produção científico-tecnológica;
- negociando programas de intercâmbio e cooperação técnica para viabilizar pesquisas interinstitucionais e/ou a contratação e/ou formalização de parcerias com professor/pesquisador visitantes e associados, bem como buscando parcerias para financiamento de projetos de pesquisa e/ou de bolsa de incentivo à produção científica e tecnológica;
- estimulando egressos da instituição para participarem dos projetos de pesquisa e produção acadêmica desenvolvidos no/pelo Centro Universitário do Espírito Santo, sobretudo aqueles que desempenham atividades profissionais articuladas com os eixos temáticos estratégicos em fase de estruturação;
- criando mecanismos de avaliação e divulgação da produção científica e tecnológica produzida no Centro Universitário do Espírito Santo.

Os alunos engajados nos projetos de pesquisa integram os Programas de Iniciação Científica ou de Monitoria de Pesquisa, e, por solicitação pessoal ou de seu professor-orientador, podem requerer crédito acadêmico dessa sua atividade escolar, a título de aproveitamento de estudos, computável como atividade complementar de ensino.

5. Extensão e Prestação de Serviço

As atividades de extensão estão organizadas sob forma de projetos, cursos e eventos, abrangendo as áreas/programas de: ação comunitária e cidadania; treinamento e desenvolvimento de pessoal – educação profissional e transferência de tecnologia.

No período 1999/2003 o Centro Universitário do Espírito Santo expandiu seus serviços de extensão universitária, incentivando a oferta de cursos/programas

direcionados, entre outros, ao apoio e exercício da cidadania, a requalificação de mão-de-obra vinculados às atividades de ensino.

As atividades de Extensão são planejadas pela Coordenação de Curso em íntima articulação com o NEAC – Núcleo de Extensão e Atividades Complementares, devendo ser supervisionadas pela Coordenadoria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – CEPEG, tendo a coordenação técnico-científica do Gestor do evento/projeto que as executa.

Verifica-se que o Centro Universitário do Espírito Santo desenvolveu esforços a fim de definir diretrizes e políticas, implantar estratégias e ações para consolidar suas atividades de extensão (serviços e cursos), associadas ao ensino e articuladas às oportunidades de mercado. Consta-se que a instituição está bem integrada com órgãos e programas do Governo e do setor produtivo, dentre outros, com Programas de Desenvolvimento Comunitário de Prefeituras Municipais, com o SEBRAE, o Instituto Euvaldo Lodi - IEL.

Destacam-se, entre as atividades de extensão, os programas de educação continuada, abrangendo cursos, simpósios, seminários etc, abertos aos alunos de seus cursos, aos egressos, aos docentes e sociedade em geral, beneficiando uma clientela bastante diversificada, bem como parceria com empresas para capacitação e treinamento de pessoal dessas organizações.

Além dessa programação, durante todo o período letivo realizam-se eventos diversos, direcionados à formação continuada e à integração com a comunidade, para transmissão de ensinamentos religiosos, éticos, morais, sociais, filosóficos, possibilitando o exercício pleno da cidadania mediante a vivência de situações que permitam compreender a sociedade, o meio familiar e o espaço sócio-cultural e político contextualizado, provocando, assim, o crescimento dos indivíduos e do grupo pela oportunidade de reflexão, análise, crítica e soluções dos problemas sociais enfrentados pelos habitantes da área de influência do universo organizacional do Centro Universitário do Espírito Santo.

CURSOS /EVENTOS CULTURAIS

ANO	Nº DE PROJETOS	VAGAS	PARTICIPANTES *
2000	07	2210	2155
2001	04	740	497
2002/1	15	2270	1320
2002/2	22	4840	3153
2003/1	23	2728	1614
2003/2	25	6549	5801

Fonte. NEAC – Núcleo de Extensão e Atividades Complementares

Destaca-se a parceria com o Governo, as entidades não-governamentais e/ou os movimentos sociais, programas de ação comunitária para garantir o exercício da cidadania à população de baixa renda e/ou promover a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva na região, dando continuidade aos Programas de Assistência aos Menores da Casa dos Meninos de Colatina e de Apoio a

Comunidade do Centro Social Santo Antônio e aos demais projetos comunitários vinculados aos cursos de graduação:

PROJETOS COMUNITÁRIOS

ANO	Nº DE PROJETOS	ALUNOS ENVOLVIDOS
2000	02	45
2001	03	49
2002/1	02	88
2002/2	03	65
2003/1	02	88
2003/2	15	873

Fonte. NEAC – Núcleo de Extensão e Atividades Complementares

- parceria com a Fundação de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular - FUNADESP, da qual a mantenedora é membro instituidor, visando ao financiamento de extensão e de eventos de natureza técnico-científica.

Cooperação e parceria com instituições e empresas

O Centro Universitário do Espírito Santo mantém convênio com uma gama de instituições tendo como **objeto a troca de experiências entre universidade x empresa**, expandindo o campo de atuação prática do alunado sob supervisão acadêmica da instituição e técnico-profissional da entidade concedente do estágio.

ENTIDADES CONVENIADAS

ENTIDADES CONVENIADAS	N.º de Convênios			
	2000	2001	2002	2003
Agentes de Integração	04	04	05	10
Prefeituras	12	13	16	21
Empresas Públicas	25	26	28	33
Empresas Comerciais	21	22	31	48
Empresas de Serviços	18	23	28	31
Empresas Industriais	12	12	13	11
Bancos	02	02	02	05
Cooperativas	02	02	03	03
Entidades de Classes	10	10	11	13
Escritório de Advocacia	09	12	14	18
Outros	05	07	13	23
Total de Convênios	120	133	164	216

Fonte: Núcleo de Estágio e Emprego

6. Biblioteca

O Centro Universitário do Espírito Santo possui um Sistema de Bibliotecas articulador das Bibliotecas Ruy Lora, localizada na Unidade Central – Colatina, e Oswaldo Zanello, inserida na Unidade descentralizada – Serra. Os acervos dessas bibliotecas estão interligados na mesma base de dados.

Informatização do Sistema de Bibliotecas

Os serviços das bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo estão informatizados. Utiliza-se o módulo Biblioteca do Sistema de Informações Acadêmicas (SIA) com conectividade *on-line*, em tempo real, em ambas as unidades acadêmicas, disponibilizando os seguintes recursos:

- cadastro, consulta, alteração e exclusão de livros, periódicos, monografias, CDs e vídeos, corpo docente, discente e administrativo, autores, editoras, idiomas, tabela de Cutter, área de conhecimento, classificação e equipamentos;
- reservas, empréstimos e devoluções, envolvendo o gerenciamento da situação financeira dos empréstimos dos usuários;
- pesquisas em todo acervo e dados existentes no sistema de diversas formas, inclusive possibilidade de importação e exportação de registros bibliográficos em padrão de intercâmbio;
- relatórios do acervo e dados existentes no sistema;
- relatórios específicos tais como: extrato de movimentação; usuários em atraso; usuários em débito; multas recebidas; etiquetas do acervo;
- relatórios estatísticos tais como: empréstimos; empréstimos por curso; livros mais emprestados.

Os programas de informação do Sistema de Bibliotecas foram desenvolvidos pela equipe técnica da Gerência de Tecnologia (GETEC), em Delphi, versão 4.0, e com acesso ao banco de dados IBM DB2. É possível fazer consultas no acervo através da Internet e da Intranet.

Acervo

O ajustamento do acervo das bibliotecas às necessidades acadêmicas e sua atualização são contínuos e uma das prioridades do Centro Universitário do Espírito Santo, estabelecida no seu PDI. A participação de Comissão de Seleção nesses processos viabiliza o atendimento a esse propósito. A informatização do acervo e o acesso a redes de telecomunicação aos professores e alunos permitem a consulta às bibliotecas especializadas, via Internet, bem como a consulta e reserva de obras das Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo, mediante acesso rápido e fácil ao conteúdo dos diferentes tipos de material bibliográfico.

A aquisição de livros técnicos para atender à procura dos usuários é feita de acordo com a ementa das disciplinas e mediante levantamento das necessidades junto ao corpo docente, às Coordenações de Cursos e de Ensino, à Administração Superior, e por estudos especiais sob a coordenação dos bibliotecários, considerando a procura dos usuários e pesquisa em catálogos de publicações.

Os processos de seleção do acervo das bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo contam com a participação de uma Comissão de Seleção interdisciplinar,

com a representação do corpo docente, por curso e unidade acadêmica, além da representação estudantil. Essa Comissão participa da avaliação dos pedidos de compra, recomendando prioridades, bem como a indicação de possíveis descartes.

A expansão dos acervos e suas atualizações estão priorizadas no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – 2003-2012, com a aplicação da ordem de 8% (oito por cento) do orçamento anual de investimento do Centro Universitário do Espírito Santo.

LIVROS E PERIÓDICOS

Colatina - BIBLIOTECA RUY LORA				
ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	VOLUMES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
Ciências Agrárias	478	1.056	42	1
Ciências Biológicas e da Saúde	948	5696	101	09
Ciências Exatas e da Terra	899	1.644	20	1
Ciências Humanas	3.349	5.518	75	-
Ciências Sociais Aplicadas	12.806	22.587	361	10
Linguística, Letras e Artes	848	1.161	-	-
TOTAL	19.328	37.662	599	21

Serra - BIBLIOTECA OSWALDO ZANELLO				
ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	VOLUMES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
Ciências Agrárias	19	21	68	54
Ciências Biológicas e da Saúde	38	71	10	2
Ciências Exatas e da Terra	260	487	24	21
Ciências Humanas	1.243	1.909	118	6
Ciências Sociais Aplicadas	6.392	13.648	205	86
Linguística, Letras e Artes	459	530	-	-
TOTAL	8.411	16.666	425	169

A Unidade Central – Colatina oferta os cursos já reconhecidos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia Agrônômica – Administração Rural e Tecnologia em Processamento de Dados, e, cursos autorizados e em via de reconhecimento: Sistema de Informações, Normal Superior, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.

A Unidade Descentralizada – Serra ministra cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Tecnologia em Processamento de Dados.

Consta no projeto desses cursos, em cada uma das unidades acadêmicas, demonstrativo da adequação do acervo bibliográfico aos critérios de avaliação adotados pelo INEP, ou seja, os Livros – títulos e exemplares - atendem aos programas das disciplinas, há quantidade suficiente (na proporção de um exemplar para até dez alunos matriculados no curso para quaisquer dois títulos selecionados pelo docente da disciplina e são atualizados); os periódicos – existem os títulos indispensáveis ao curso, mais títulos adicionais em áreas correlatas, com coleção completa referente pelo menos

aos últimos três anos e evidência de continuidade da manutenção dos títulos considerados. Para garantir a pluralidade de orientação doutrinária a quantidade de exemplares pode ser dividida entre títulos afins.

MULTIMÍDIA: VÍDEOS, JORNAIS E REVISTAS

ÁREA	Colatina				Serra			
	Vídeos	Jornais	Revistas	Revistas Correntes	Vídeos	Jornais	Revistas	Revistas Correntes
Ciências Agrárias	187	-	30	13	1	-	122	-
Ciências Biológicas		-	-	-	-	-	-	-
Ciências da Saúde	72	-	76	34	-	-	12	-
Ciências Exatas e da Terra	24	-	16	05	4	-	45	4
Ciências Humanas	124	-	58	17	11	1	124	10
Ciências Sociais Aplicadas	568	9	294	77	302	6	291	37
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	2	-	-	-
TOTAL	975	9	474	146	320	7	594	51

É permitido o empréstimo entre bibliotecas, viabilizada a entrega da obra, via malote, no máximo 24 horas após os registros no sistema.

Normas Técnicas

Os docentes que ministram disciplinas integrantes da matéria metodologia científica e/ou de pesquisa, elaboraram as Normas Técnicas norteadoras da produção científica do Centro Universitário do Espírito Santo, atendendo às normas da ABNT e dos protocolos internacionais pertinentes.

Intercâmbio

Estimulando a pesquisa e a produção acadêmica dos seus docentes e discentes o Centro Universitário do Espírito Santo facilita o acesso ao acervo de outras instituições. Por intermédio de gestões do Sistema de Bibliotecas já se tem acesso ao COMUT – on line – Programa de Comutação Bibliográfica, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Na condição de biblioteca solicitante, pode obter cópia de artigos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros armazenados em cerca de 1000 (mil) bibliotecas.

Com este mesmo propósito estão sendo negociados, formalmente, entre outros, o acesso:

- à Rede Biblioteca coordenada pela Fundação Getúlio Vargas, que conta com a participação de cerca de 115 bibliotecas nacionais;
- à CBBU – Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias;

- ao CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT;
- à BIBLIODATA e a outras bases de dados científicas e técnico-profissionais das áreas das ciências humanas e sociais, biológicas e de saúde, ciências exatas e da terra, ciências agrárias, expandindo o acervo e o intercâmbio bibliográfico institucional.

Internet

A comunidade universitária do Centro Universitário do Espírito Santo tem acesso à Internet em seus postos de trabalho, na biblioteca e/ou nos laboratórios de informática, onde é permitido o acesso aos acervos de outras bibliotecas, bases de dados disponíveis gratuitamente e demais informações de interesse para estudo e produção acadêmica curricular e/ou vinculada a estudos independentes.

Serviços

O Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo presta os serviços a seguir relacionados aos seus usuários internos e externos:

Sistemas de catalogação, reservas, consultas

No Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo, o sistema de catalogação utilizado é o SCDD – Sistema de Classificação Decimal de Dewey. Para informatização do acervo é utilizado um programa desenvolvido pelo Centro Universitário do Espírito Santo, o SICOBI, destinado à automação dos trabalhos de processamento técnico, controle e circulação do acervo.

A reserva e consulta são feitas no programa, sendo a consulta disponível no site do Centro Universitário do Espírito Santo na Internet e a reserva feita no setor de empréstimo das bibliotecas das unidades acadêmicas.

Serviço de empréstimo domiciliar e entre bibliotecas

O empréstimo é automatizado em ambas as bibliotecas. Cada aluno tem direito à retirada de três obras das bibliotecas. O prazo para a devolução é de 5 dias úteis. É permitido o empréstimo entre as Bibliotecas das unidades acadêmicas, via malote da instituição.

Serviços de cópia de documentos

Conforme a Lei n. 9610, de 19 de fevereiro de 1998, art. 46, é permitido, nas unidades acadêmicas do Centro Universitário do Espírito Santo, ao aluno reproduzir pequenos trechos das obras do acervo bibliográfico, para uso privado, por intermédio do sistema de reprodução de cópias das Bibliotecas.

Serviço de apoio à produção acadêmica dos docentes e discentes

Em colaboração com as Coordenações de Curso e/ou com o Corpo Editorial da UNESC em Revista, e, sobretudo, com os professores de Metodologia Científica, o Sistema de Biblioteca oferece treinamento em serviço aos usuários, a fim de habilitá-los a aplicar as normas da ABNT para normalização de documentos.

Outro importante serviço é a revisão, com o interessado, de documentos técnicos em sua fase final, atendendo, também, às normas do Centro Universitário do Espírito Santo para apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

Acomodações para Usuários

Nas unidades acadêmicas do Centro Universitário do Espírito Santo os usuários das bibliotecas contam com as seguintes acomodações: salas de consulta, cabines individuais, salas para trabalho em grupo, salas para vídeo e DVD, devidamente equipadas e mobiliadas. Esses ambientes têm atendido à demanda dos usuários.

Como não é permitido o acesso às dependências das bibliotecas com pastas, malas, etc, estão disponibilizados guarda-volumes na entrada, devidamente identificados e chaveados.

Horário de Atendimento

O Centro Universitário do Espírito Santo disponibiliza as suas bibliotecas em horário corrido das 7 h 30 min às 22 h 30 min. O acervo pode ser pesquisado via *Web*.

Recursos Humanos engajados no Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo é gerenciado e operacionalizado:

- Na Unidade Central Colatina – Biblioteca Ruy Lora por: 01 bibliotecário (Victor Barroso, CRB 12/ES 379); 11 (onze) auxiliares de biblioteca: (01 (um) funcionário cursando o 3º grau, 03 (três) estagiários cursando o 3º grau; 07 (sete) funcionários com 2º grau completo, em ação integrada com a Comissão de Seleção, constituída pelo Pró-Reitor Acadêmico, bibliotecário, e por um representante dos corpos docente e discente de cada curso de graduação, indicados pela Coordenação de Curso e designado pela Reitoria.
- Na Unidade descentralizada – Serra – Biblioteca Oswaldo Zanello por: 01 bibliotecária (Rogéria Gomes Belchior, CRB 12/ES, 417), 08 (oito) auxiliares de biblioteca: 01 (um) funcionário cursando o 3º grau, 06 (seis) funcionários com 2º grau completo, 01 (um) funcionário cursando o 2º grau, em ação articulada com a Comissão de Seleção, constituída pelo Pró-Reitor Acadêmico, bibliotecário, e por um representante dos corpos docente e discente de cada curso de graduação, indicados pela Coordenação de Curso e designado pela Reitoria.

7 - Avaliação Institucional

A avaliação, no Centro Universitário do Espírito Santo, integra o seu processo de desenvolvimento institucional. Desse modo, os seus resultados servem para alimentar o processo decisório, retroalimentar o planejamento estratégico e acertos na gestão compartilhada dos processos acadêmicos e administrativos como sinalizações para correção de rumos e realinhamento de procedimentos. Assim sendo, constitui-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos, subsidiados por procedimentos de observação e de registros sucessivos e tendo por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo:

- do processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, efetivado de acordo com os objetivos e metas propostos pela instituição;
- do desempenho da direção, dos alunos, dos professores e dos demais funcionários, nos diferentes momentos e níveis do processo educacional;
- da participação efetiva da comunidade acadêmica nas diversas atividades propostas pela instituição;
- da execução do Projeto Pedagógico Institucional.

Em sendo assim, a avaliação institucional no Centro Universitário do Espírito Santo, no período 1996/2003, tem sido realizada a partir de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos, éticos e financeiros da instituição.

As avaliações interna e externa se confirmam e/ou se complementam. Seus resultados são absorvidos no processo de desenvolvimento institucional, afetando, não apenas o objeto da avaliação – determinado curso/programa –, mas todo o processo de gestão acadêmica com suas repercussões na gestão-meio da organização. Esses impactos extrapolam o espaço físico de uma unidade acadêmica, pois são estendidos às suas unidades acadêmicas.

Os resultados da Avaliação Institucional no Centro Universitário do Espírito Santo são registrados em Relatório Técnico elaborado pelo Núcleo de Avaliação Institucional e apreciados pela administração, liderados pela Reitoria. Esses relatórios e os instrumentos utilizados nesses processos de avaliação institucional do Centro Universitário do Espírito Santo encontram-se à disposição para as consultas necessárias nos arquivos do referido Núcleo. Para atender ao escopo conceitual do processo de avaliação em curso na instituição adota-se instrumentos e procedimentos de avaliação variados, quanti-qualitativos.

Os relatórios das diversas modalidades de avaliação institucional são divulgados de modo que a comunidade tenha conhecimento de seus fatores de sucesso e pontos críticos, possibilitando informações gerenciais para a tomada de decisão nos diversos

segmentos do Centro Universitário do Espírito Santo, legando a esse processo um caráter participativo e democrático.

A divulgação desses resultados ocorre em reuniões de serviço, em encontros didático-pedagógicos com os docentes e nas turmas pelo Coordenador de Curso em ação integrada com a Coordenação de Ensino e os líderes de turma.

Avaliação Externa

No Centro Universitário do Espírito Santo, no período 2000/2003, a avaliação externa tem sido realizada pelo MEC/INEP – Exame Nacional de Cursos, Avaliação das Condições de Ofertas do Curso, Avaliação das Condições Institucionais, bem como por profissional convidado pela instituição para emitir parecer sobre a viabilidade de implementação de determinado serviço e/ou projeto específico, entre eles. O Prof. Dr. Carlos Eduardo Boucault, jurista que vem avaliando o curso de Direito em função das diretrizes curriculares nacionais e as condições da instituição para implantação de um Mestrado Interinstitucional nessa área; o Prof. Dr. Samuel Gohman, médico, que avaliou as condições do Centro Universitário para ministrar o Curso de Medicina, o Prof. Dr. Valderílio Feijó de Azevedo, médico, que avaliou as condições institucionais para implantação PBL – *Problem Based Learning* no curso de medicina.

Nesse período, a avaliação do MEC/INEP foi direcionada à autorização do curso de Medicina, a ser ministrado na Unidade Central – Colatina e à renovação do reconhecimento dos cursos de Direito, Administração – Análise de Sistema e Gestão de Recursos Humanos e Ciências Contábeis, em ambas as unidades acadêmicas, bem como a de credenciamento da instituição como Centro Universitário.

Avaliação Interna

O processo de desenvolvimento institucional do Centro Universitário do Espírito Santo vem sendo avaliado *ex-ante* (resultante de estudos de viabilidade econômico-financeira e didático-pedagógica do empreendimento), *in processo* (pelas avaliações periódicas, inclusive a revisão dos credos e valores institucionais para elaboração e realinhamento de seus PDIs) e *ex-post* (mediante a avaliação dos seus egressos e dos impactos de seus serviços na sociedade).

O Sistema de Avaliação Institucional adotado destaca-se por sua abordagem globalizante envolvendo:

- * o curso, nas múltiplas dimensões (disciplinas e atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, desempenho/realização do aluno, qualificação e desempenho dos docentes, adequação do profissional às oportunidades do mercado);
- * os programas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidos pela organização;
- * a gestão-fim (regime escolar, coordenação de curso, orientação pedagógica, a qualificação e a educação permanente dos docentes, entre outros);

* a gestão-meio (credos e valores organizacionais, instalações e aparelhamentos, recursos humanos e suprimento de materiais, a política de incentivo e desenvolvimento do capital humano, entre outros);

* as políticas públicas e seus impactos nas organizações acadêmicas e em seus serviços.

A implementação deste Sistema, integral e integrado, de Avaliação tem sido gradativa, centrada inicialmente em duas frentes de trabalho: a avaliação dos cursos e a avaliação do processo gerencial, dando prosseguimento aos trabalhos já iniciados e indispensáveis para a consolidação da identidade institucional do Centro Universitário do Espírito Santo, de modo que, em 2006, sejam procedidas avaliações externas dos serviços e produtos da instituição.

A implementação da avaliação institucional vem ocorrendo de forma gradativa e é coordenada pelo Núcleo de Avaliação Institucional, até então vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica em nível técnico-operacional e por um Comitê Político-Institucional formado pelo escalão superior da Reitoria – Reitor, Pró-Reitores, Chanceler, Diretores Executivos - Coordenadores de Curso, assessorado por Assessores Técnicos.

Cabe ao Núcleo de Avaliação Institucional implementar o sistema de avaliação institucional no Centro Universitário do Espírito Santo, já apreciado pelo Comitê de Política Institucional priorizando a mensuração quanti-qualitativa dos seguintes aspectos:

* Docentes: Análise qualitativa do corpo docente, considerando a formação acadêmica, programa de capacitação e titulação, endogenia, dedicação ao Centro Universitário do Espírito Santo, envolvimento com o ensino, a pesquisa e a extensão, relação hora-aula/nº de alunos e medidas que contribuam para melhorar a produtividade e a qualidade da docência no curso.

* Discentes: Análise das características gerais dos alunos da graduação levando em consideração a integração dos estudantes por cursos, nos diferentes níveis e a participação na vida institucional. A adequação do processo seletivo aos objetivos do curso e o reflexo do processo seletivo na redefinição dos cursos e/ou disciplinas, avaliação do curso básico, adequação da grade curricular à formação do aluno, evasão e migração, análise dos estágios, integração no mercado de trabalho e a relação com a instituição e o desempenho dos alunos por disciplinas.

* Infra-estrutura Física e Tecnológica: Análise quantitativa e qualitativa da infraestrutura relacionando a disponibilidade dos setores com a aplicação e captação de recursos orçamentários e extra-orçamentários.

* Produção Científica e Extensão: Análise qualitativa dos eventos científicos realizados pelo Centro Universitário do Espírito Santo, as publicações, as experiências de cooperação com instituições de ensino e pesquisas científicas e profissionais. Análise qualitativa das atividades de extensão desenvolvidas pela instituição e sua repercussão na sociedade e as relações com o setor produtivo e o mercado de trabalho.

Cabe à Assessoria Técnica da Reitoria, em articulação com Núcleo de Avaliação Institucional, a responsabilidade de acompanhar, coordenar e elaborar relatórios e suporte às avaliações externas de modo que as avaliações externa e interna propiciem, de forma sintonizada, resultados que levem ao desenvolvimento pleno dos fins do Centro Universitário do Espírito Santo.

A comunidade universitária participa do processo de avaliação institucional em suas diversas vertentes:

*** Avaliação do Curso Centrada na Matriz Curricular**

A avaliação do curso, sua auto-avaliação, está sendo construída gradativamente com as avaliações didático-pedagógicas das disciplinas, das práticas profissionais e das ações intra e inter cursos, procedida no término de cada período escolar, num trabalho coordenado pela Pró-Reitoria Acadêmica/Coordenação de Ensino/Núcleo de Avaliação Institucional articuladas com as Coordenações de Curso, docentes e liderança estudantil (representante de turma), para mensuração de resultados, e no início de cada período letivo, para orientação pedagógica consentânea com os novos rumos traçados, visando o aperfeiçoamento do processo educativo e melhoria contínua e progressiva do processo de ensino.

A sinergia que vem sendo gerada nos encontros com os discentes - os líderes de turma - e entre os docentes nas oficinas pedagógicas está criando uma cultura de busca da qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços de extensão no Centro Universitário do Espírito Santo intra e interunidades acadêmicas.

*** Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**

O ensino-aprendizagem passa por um processo contínuo de avaliação cumulativa tanto do discente, para mensuração quanti-qualitativa da assimilação de conhecimento, desenvolvimento de habilidade e incorporação da postura profissional desejada, quanto do docente, para detectar sua competência/habilidade de construção do saber (conteúdo e metodologia) e comunicação interpessoal com os alunos, a fim de criar um clima propício para o processo educativo, com os pares, para desenvolvimento de atividades intra, inter e transdisciplinares e multiprofissional, e com os gestores acadêmicos, visando a geração de uma sinergia adequada para a consecução dos objetivos institucionais.

No Centro Universitário do Espírito Santo, a avaliação do processo ensino-aprendizagem envolve três dimensões distintas, porém interdependentes:

Avaliação do Discente

O processo de avaliação do desempenho do aluno é processual, contínuo, diagnóstico, mediador, intervencionista, no sentido de buscar alternativas para resolver problemas detectados no processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento ou para aperfeiçoar seus acertos e conquistas. Desenvolve-se ao longo de todo o processo educativo do aluno; envolve todos os participantes do processo pedagógico e está estreitamente vinculado aos princípios e objetivos que fundamentam o curso.

Tem, pois, possibilitado o acompanhamento do desenvolvimento do aluno em todos os aspectos que integram seu desenvolvimento global como pessoa e cidadão. Por conseguinte, não se constitui em um elemento apenas definidor de aprovações ou reprovações, configura-se como instrumento educativo, comprometido com os princípios e pressupostos que organizam e fundamentam o Centro Universitário do Espírito Santo e o Curso, projetando-se como instrumento dialético.

Para atender ao escopo conceitual do processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem no Centro Universitário do Espírito Santo adota-se instrumentos e procedimentos de avaliação variados, quanti-qualitativos, de forma a superar os tradicionais trabalhos e provas individuais, devendo constar dos planos de ensino de cada disciplina. Além dos aspectos cognitivos, envolve também outros que possam avaliar habilidades, hábitos, competências e atitudes, entre os quais privilegia: assiduidade, interesse, criatividade, participação com qualidade, responsabilidade, respeito e, ainda, aspectos de socialização e construção das idéias nos trabalhos de grupos, auto-avaliação, expressão escrita do pensamento construído, investigação interativa do nível de percepção dos alunos acerca do conhecimento e das condições de desenvolvimento e aprendizagem oferecidas. As dimensões da avaliação do discente são: - a **Avaliação do Ingressante** que é, no momento, efetuada mediante coleta de dados socioeconômicos e culturais, coletados por meio de instrumento preenchido pelo candidato durante sua inscrição no processo seletivo; - a **Avaliação do Desempenho Acadêmico do Aluno**, que obedece às normas regimentais e instruções emanadas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que prioriza a frequência às atividades acadêmicas regulares previstas para integralização do currículo pleno (75%), premia a participação em atividades complementares (até 10% da carga horária total do curso) e destaca o mérito obtido pela avaliação contínua e cumulativa dos conhecimentos teóricos e práticos nas disciplinas/atividades, 48 (quarenta e oito) pontos num total de 60 (setenta) pontos, ou seja, média 8 (oito) dispensa do exame final; - a **Avaliação do Egresso**, com base na análise dos indicadores pré-estabelecidos, institucionaliza canais para retroalimentação dos serviços educacionais prestados, realinhando o perfil do egresso, a fim de adequá-lo às reais necessidades do mercado. A Associação de Ex-Alunos participa como parceira deste programa de acompanhamento do egresso, que abrange, entre outros, os registros sobre sua laboralidade/empregabilidade, suas demandas para educação continuada, inclusive, a operacionalização de base de dados de postulantes a empregos, por área de interesse.

Avaliação do Docente

O sistema de avaliação do docente abrange: - a consulta aos discentes - **avaliação do docente pelo discente** -, institucionalizada a partir de 1998, sobre a performance do professor em indicadores específicos, com foco na competência profissional, na habilidade didática e no relacionamento interpessoal; - auto-avaliação – **avaliação do docente pelo próprio docente** - , cujos indicadores estão sendo construídos pela Pró-Reitoria Acadêmica/Coordenação de Ensino/Núcleo de Avaliação Institucional, contando com a participação dos professores, em fase de estruturação, já implementada em caráter experimental em 2002/1; e, - hetero-avaliação – **avaliação do docente por pares** -, procedida pela Coordenação do Curso, em ação integrada com a Pró-Reitoria Acadêmica/Coordenação de Ensino/Núcleo de Avaliação Institucional, centrada na apreciação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão

universitária desenvolvida pela equipe dirigente do Centro Universitário do Espírito Santo e seu *staff*, em função do perfil desejado do docente da Instituição.

Avaliação do Apoio Gerencial

A Pró-Reitoria Acadêmica/Coordenação de Ensino/Núcleo de Avaliação Institucional semestralmente consulta o corpo discente sobre indicadores específicos que mensuram quanti-qualitativamente a satisfação dessa clientela no tocante aos processos administrativos: gestão universitária e acadêmica, serviços de apoio, infraestrutura geral e dos recursos infra-estruturais tecnológicos acadêmicos, objetivando a melhoria contínua dos serviços de suporte prestados às atividades acadêmicas.

*** Avaliação da Produção Acadêmica, da Pesquisa e da Extensão**

A avaliação da produção científica dos docentes, dos discentes e das atividades de pesquisa e os serviços de extensão à comunidade estão sendo avaliados pelo Comitê Político-Institucional, responsável pela implantação/consolidação da instituição Universitário do Espírito Santo como Centro Universitário, considerando os critérios emanados da CAPES inerentes a esse ente acadêmico e objetivando a melhoria contínua e progressiva dos processos gerenciais.

*** Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional**

Encontra-se em fase de estruturação o subsistema de acompanhamento e avaliação do PDI, dotado de objetivos e metas específicos, em função dos objetos a serem mensurados quanti-qualitativamente, integrado ao sistema de avaliação institucional interna e externa.

8. Instalações Físicas e Laboratório

As suas unidades acadêmicas estão localizadas no Estado do Espírito Santo. A Unidade Central, sua sede, em Colatina, na rua Fioravanti Rossi n.º 2930, Bairro Martinelli, e uma unidade descentralizada, no Município de Serra, na rua Talma Rodrigues Ribeiro, 41, Bairro Portal de Jacaraípe.

SALAS DE AULAS

Ambiente		Colatina	Serra	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	ÁREA (M ²) PADRÃO			
Sala de aula	63,20	54	28	08h às 11h40min 12h30min às 18h 19h às 22h40min

Todas as salas de aula do Centro Universitário do Espírito Santo são climatizadas: iluminação, acústica e ventilação e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesa, cadeira para professor e quadro branco), tomadas específicas para

aparelhagem, como retroprojetores, projetores de *slides*, *datashow* e microcomputadores. Também as salas de aula possuem sistema de circuito fechado de TV para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos).

A instituição conta com uma central de multimídia, responsável pelo atendimento aos docentes e discentes quanto às solicitações de suporte de equipamentos instrucionais.

AUDITÓRIO / SALA DE CONFERÊNCIA

Dependências/Serventias	Colatina	Serra
Auditórios / Salas de Áudio / Salas de Apoio	02	03
Espaço Cultural	01	00
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	02

INSTALAÇÕES PARA DOCENTES

Dependências/Serventias	Colatina	Serra
Sala de Professores/reunião	02	01
Sala de Professores – laboratório de estudo e pesquisa docente	01	01

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados: iluminação, acústica e ventilação. Os laboratórios de estudo e pesquisa dos docentes possuem mobiliários e equipamentos quanti-qualitativamente adequados para as atividades de produção acadêmica, inclusive assistência de monitores e/ou bolsistas de iniciação científica.

CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A infra-estrutura do Centro Universitário do Espírito Santo foram edificadas considerando o acesso para portadores de necessidades especiais (Portaria Ministerial 1679/99), entre outras: - vagas específicas no estacionamento; - rampas de acesso em todos os prédios da instituição; - banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.

LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS

LABORATÓRIOS DE MULTIUSO

Colatina		
LABORATÓRIOS	Quantidade	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Laboratório de Informática	3	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min

Serra		
LABORATÓRIOS	Quantidade	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Laboratório de Informática	2	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min Sábado -7h30min às 11h40min

Os laboratórios de informática são multidisciplinares e inter-cursos. Estão aparelhados quanti-qualitativamente para atender à demanda das atividades acadêmicas dos alunos e professores.

Assume, em cada unidade acadêmica do Centro Universitário do Espírito Santo, a responsabilidade direta pelo suporte técnico aos laboratórios de informática um profissional, da área de especialidade, assessorado por estagiários. Essa equipe é apoiada, sempre que necessário, por toda equipe do GETEC, nos assuntos de sua competência.

Pessoal Apoio	Colatina	Serra
Gerente de Departamento	01	00
Gerência de redes	01	01
Suporte de Sistemas operacionais	04	03
Suporte de Instalação de softwares	04	03
Outros - Desenvolvimento de Sistemas	04	00

LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Os laboratórios e as instalações especiais para as práticas profissionais dos diversos cursos do Centro Universitário do Espírito Santo são climatizados; a iluminação, ventilação, circulação entre os mobiliários, equipamentos e instalações e as condições de limpeza e higiene são adequadas e atendem plenamente às necessidades dos usuários.

Núcleo de Práticas Empresariais

Colatina		
LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS EMPRESARIAIS	ÁREA (M²)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Laboratório de Ensino e Pesquisa	55	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min
Laboratório de Treinamento e Desenvolvimento * Sala de Treinamento I	126,00	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min
* Sala de Treinamento e Jogos de Empresa	63,20	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min
Laboratório Práticas Empresariais Incubadora de Projetos, Empresas	22	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min

e Serviços		
Laticínio (laboratório associado)	80	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min
Fazenda Modelo (laboratório associado)	80	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min
Marcenaria (laboratório associado)	60	2ª a 6ª - 7h30min às 17h30min
Laboratório de Informática – Laboratório de Hardware e Redes de Teleprocessamento	63,20	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min

Serra		
LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS EMPRESARIAIS	ÁREA (M²)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Laboratório de Treinamento e Desenvolvimento	126,00	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min sábado -7h30min às 11h40min
Laboratório de Ensino e Pesquisa Incubadora de Projetos, Empresas e Serviços Laboratório Práticas Empresariais	64,20	2ª a 6ª - 7h30min às 22h40min Sábado -7h30min às 11h40min

No Centro Universitário do Espírito Santo, os cursos das áreas de Ciências Empresariais: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômica e Informática (Processamento de Dados e Sistemas de Informação) utilizam-se de laboratórios multidisciplinares integrantes do Núcleo de Práticas Empresariais. Entretanto, os alunos podem também participar de laboratórios e/ou atividades complementares e de extensão universitária gerenciados pelos cursos de Ciências Jurídicas, da Saúde e da Educação, dentro de sua área de atuação. Inclusive, está prevista a integração inter-unidades acadêmicas para uso de instalações e equipamentos, sempre que julgado necessário e indispensável para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas na instituição.

Núcleo de Práticas Jurídicas

Colatina	
Ambientes	Horário de Funcionamento
Sala de Audiência	8h às 11h40min 19h às 22h40min
Cartório Modelo	7h às 22h
Assistência Judiciária – Bairro Martinelli	8h às 11h 13h às 17h
Assistência Judiciária – Bairro Esplanada	8h às 11h 13h às 17h

SERRA	
Ambientes	Horário de Funcionamento
Sala da Secretaria	08h às 12h 13h às 18h
Sala de Atendimento Psicológico	08h às 12h 13h às 18h
Sala de Espera para Clientes	08h às 12h 13h às 18h
Sala de Atendimento aos Clientes	08h às 12h 13h às 18h
Sala de Estudos e Pesquisas munidas de computadores com acesso à Internet	08h às 12h 13h às 18h
Sala dos Advogados – Serra	08h às 12h 13h às 18h
Sala do Coordenador do NPJ	08h às 12h 13h às 18h
Instalações Sanitárias Feminino	08h às 12h 13h às 18h
Instalações Sanitárias Masculino	08h às 12h 13h às 18h
Instalações Sanitárias Feminino Advogadas	08h às 12h 13h às 18h
Instalações Sanitárias Masculino Advogados	08h às 12h 13h às 18h
Sala de Arquivos	08h às 12h 13h às 18h
Biblioteca Própria	08h às 12h 13h às 18h
Sala do Professor Fórum Muniz Freire	08h às 12h 13h às 18h
Sala de Espera Para clientes Fórum Muniz Freire	12h às 18h
Sala de Estudos e Pesquisa	12h às 18h
Sala de Atendimento a Clientes– Fórum Muniz Freire	12h às 18h

Os laboratórios de Ciências Jurídicas do Centro Universitário do Espírito Santo são próprios da instituição e/ou Associados intra e interunidades acadêmicas com outras áreas do saber e/ou com instituições integrantes do arcabouço jurídico institucional da sociedade e do governo.

Núcleo de Práticas Didático-Pedagógicas

Laboratórios Multidisciplinares

Ambientes	Área (m ²)	Horário De Funcionamento
Laboratório de Informática I – Informática Educativa	55	2 ^a a 6 ^a - 7h30min às 22h40min sábado –7h30min às 11h40min
Brinquedoteca	55	2 ^a a 6 ^a - 7h30min às 22h40min sábado –7h30min às 11h40min

Laboratório de Prática de Ensino

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Prática de Ensino	2º Inf.	63,20	X		19h às 22h40min
	2º Fund.				
	4º Inf.				
	4º Fund.				

Os laboratórios do Curso Normal Superior do Centro Universitário do Espírito Santo são próprios e/ou Associados intra-unidades acadêmicas com outras áreas do saber e/ou com instituições educacionais públicas e ou privadas conveniadas.

Núcleo de Práticas da Saúde

LABORATÓRIOS DE MULTIUSO

Centro Anatômico

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Centro Anatômico	Comum a todos os cursos	400	X		8h às 18h50min

Biotério

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Biotério	2º ao 8º	300	X		8h às 18h

Laboratório de Fisiologia/Biofísica

Ambientes	CARACTERÍSTICAS				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Fisiologia/Biofísica	2º, 3º e 4º	83,38	X		8:00 às 18:00

Laboratório de Bioquímica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A construir	
Laboratório de	2º, 3º, 4º	90		X	08h às 18h

Bioquímica	e 8°				
------------	------	--	--	--	--

Laboratório de Bromatologia

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Bromatologia	7° e 8°	90		X	08h às 18h

Laboratório de Farmacologia

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Farmacologia	4° e 5°	90		X	08h às 18h

Laboratório de Histologia e Patologia (Microscopia I)

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Histologia e Patologia (Microscopia I)	1°, 2° e 3°	83,99	x		8h às 18h

Laboratório de Histologia e Patologia (Microscopia II)

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Histologia e Patologia (Microscopia II)	1°, 2° e 3°	83,42	X		8h às 18h

Laboratório de Microbiologia/Imunologia

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Microbiologia/Imunologia	3°	111,13	X		8h às 18h

Laboratório de Parasitologia

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Parasitologia	4°	111,13	X		8h às 18h

Laboratório de Química Geral e Inorgânica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Química Geral	1°, 2° e 3°	103,11	X		08h às 18h

e Inorgânica					
--------------	--	--	--	--	--

CURSO DE FARMÁCIA

Almoxarifado de Farmacotécnica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m²)	Existente	A Construir	
Almoxarifado de Farmacotécnica	1º ao 4º	22,28	x		8h às 18h

Almoxarifado de Farmacognosia e Química Farmacêutica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m²)	Existente	A Construir	
Almoxarifado de Farmacognosia e Química Farmacêutica	7º e 8º	22,28	x		8h às 18h

Almoxarifado de Química

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m²)	Existente	A Construir	
Almoxarifado de Química	1º ao 4º	22,28	x		8h às 18h

Almoxarifado de Indústria de Medicamentos

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m²)	Existente	A Construir	
Almoxarifado de Indústria de Medicamentos	7º e 8º	22,28	x		8h às 18h

Almoxarifado de Toxicologia

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m²)	Existente	A Construir	
Almoxarifado de Toxicologia	7º e 8º	22,28	x		8h às 18h

Almoxarifado de Análises Clínicas e Alimentos

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m²)	Existente	A Construir	

Almoxarifado de Análises Clínicas e Alimentos	4º e 5º	22,28	x		8h às 18h
---	---------	-------	---	--	-----------

Farmácia Escola

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento	
	Período	Área (m ²)	Existente		A construir
Farmácia Escola	2º ao 8º	100		X	08h às 18h

Laboratório de Análises Clínicas (Laboratório Didático)

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento	
	Período	Área (m ²)	Existente		A Construir
Laboratório de Análises Clínicas (Laboratório Didático)	4º, 5º, 6º, 7º e 8º	150		X	08h às 18h

Laboratório de Análises Clínicas e/ou Análises Toxicológicas e/ou Industrial

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento	
	Período	Área (m ²)	Existente		A Construir
Laboratório de Análises Toxicológicas e Alimentos	7º e 8º	150		X	08h às 18h

Laboratório de Indústria de Medicamentos (Laboratório Didático)

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento	
	Período	Área (m ²)	Existente		A Construir
Laboratório de Indústria de Medicamentos (Laboratório Didático)	7º e 8º	150		X	08h às 18h

Centro de Informação de Medicamento

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento	
	Período	Área (m ²)	Existente		A Construir
Centro de Informação de Medicamento	2º ao 8º	90		X	08h às 18h

Laboratório de Farmacotécnica I

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	

Farmacotécnica I	4º e 5º	56,13	X		8h às 18h
------------------	---------	-------	---	--	-----------

Laboratório de Farmacotécnica II

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Farmacotécnica II	4º e 5º	56,13	X		08h às 18h

Laboratório de Química Orgânica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Química Orgânica	1º, 2º e 3º	103,11	X		8h às 18h

Laboratório de Farmacognosia

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Farmacognosia	2º, 4º, 6º e 8º	99,64	X		08h às 18h

Laboratório de Química Farmacêutica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Química Farmacêutica	2º ao 8º	92,48	X		08h às 18h

CURSO DE ENFERMAGEM

Laboratório de Semiologia/Semiotécnica

AMBIENTES	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Semiologia/Semiotécnica	3º, 4º, 5º e 6º	56	X		8h às 18h

Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem

AMBIENTES	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	

Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem	4º ao 8º	56	X		8h às 18h
---	----------	----	---	--	-----------

Tipo Enfermaria, semelhante ao de Semiotécnica

AMBIENTES	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Tipo Enfermaria, semelhante ao de Semiotécnica	3º, 4º, 5º e 6º	72	X		8h às 18h

CURSO DE FISIOTERAPIA

Clínica Escola – Provisória

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Clínica Escola	4º ao 8º	650	x		8h às 18h50min

Clínica Escola – Definitiva

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Clínica Escola	4º ao 8º	1000	x	x	8h às 18h50min

Laboratório de Cinesiologia/Cinesiopatologia/Cinesioterapia/ Cardiorespiratório e Fisiologia do Exercício

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Cinesiologia/ Cinesiopatologia/ Cinesioterapia/ Cardiorespiratório e Fisiologia do Exercício	3º ao 5º	136	x		8h às 18h50min

Laboratório de Eletro-termo, Fototerapia e Hidroginástica

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Eletro-termo, Fototerapia e Hidroginástica	3º ao 5º	144	X		8h às 18h

CURSO DE NUTRIÇÃO**Laboratório de Técnicas Dietéticas**

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de Técnicas Dietéticas	3° e 4°	84	x		8:00 às 18:50

Laboratório de Higiene dos Alimentos

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Higiene dos Alimentos	4°	90		x	8h às 18h

Laboratório de Tecnologia de Alimentos

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Tecnologia de Alimentos	5°	150		x	8h às 18h

Sala de Orientação

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Sala de Orientação	3°, 4°, 5° e 6°	60		X	8h às 18h

Laboratório Depósito

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Depósito	3°, 4°, 5° e 6°	60		x	8h às 18h

Laboratório de Análise Sensorial

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Análise Sensorial	3°, 4°, 5° e 6°	20		x	8h às 18h

Laboratório de Nutrição Experimental

Ambientes	Características				Horário de Funcionamento
	Período	Área (m ²)	Existente	A Construir	
Laboratório de	6°	90		x	8h às 18h

Nutrição Experimental					
-----------------------	--	--	--	--	--

Laboratório de Avaliação Nutricional

Ambientes	Características			Horário de Funcionamento	
	Período	Área (m ²)	Existente		A Construir
Laboratório de Avaliação Nutricional	4º e 5º	90		x	8h às 18h

Os laboratórios dos Cursos da área de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo são próprios e/ou Associados *intra-unidades acadêmicas* com outras áreas do saber e/ou com instituições integrantes da estrutura assistencial público e/ou privado.

LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

O Centro Universitário do Espírito Santo mantém convênios para desenvolvimento do estágio curricular e práticos, entre outros: Hospitais de Cuidados Primários, Secundários e Terciários, Casa de Saúde Santa Maria, Santa Casa de Misericórdia de Colatina, Fundação Social Rural de Colatina, Unidades Básicas da Saúde da Família e Unidades Básicas da Saúde estaduais e municipais (municípios do Noroeste do Estado do Espírito Santo).

Integram também os laboratórios associados do Centro Universitário do Espírito Santo unidades escolares, empresas, órgãos públicos e instituições não-governamentais que, mediante convênio, permitem o uso de suas instalações para as práticas profissionais do alunado da instituição.

9 - INFORMATIZAÇÃO

As unidades acadêmicas do Centro Universitário do Espírito Santo são interligadas por sistemas de rede de computadores, utilizando *link* digital de dados, via rádio da Embratel, dedicado com a capacidade de 512 Kbps. Possui 390 pontos de rede, com 315 computadores interligados.

As facilidades de comunicação inter-unidades acadêmicas viabilizam a implementação das diretrizes de integração acadêmicas e administrativa entre as duas bases. E, assim como o Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário do Espírito Santo, garante a unificação, expandindo o acervo (volume) e o acesso (sistema de empréstimo), a sistemática de uso das instalações das unidades acadêmicas, viabiliza a integração entre laboratórios e ambientes especiais para as práticas acadêmicas, permitindo, inclusive, a mobilidade do aluno para estudos individualizados e/ou coletivos nessas unidades. Desse modo, os laboratórios de uma unidade acadêmica são considerados um laboratório associado da outra.

Todos os serviços administrativos e acadêmicos do Centro Universitário do Espírito Santo são informatizados. Todos os computadores administrativos e acadêmicos contam com acesso à rede Internet. Sendo o Centro Universitário do

Espírito Santo um provedor de Internet, facilita o acesso à base de dados científicos virtuais.

10 - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Sistema Integrado de Administração Universitária: Planejamento Estratégico, Gestão Compartilhada e Avaliação Institucional

No período 1996/2003, O Centro buscou institucionalizar o planejamento estratégico na instituição, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica nesse processo, fomentando a visão estratégica e empreendedora no trato das questões gerenciais, utilizando ferramentas e mecanismos da gestão compartilhada para promover a aprendizagem organizacional e preparar as gerências para o exercício profissional de suas funções, inclusive, viabilizar o treinamento em serviço e/ou a formação regular do quadro gerencial do Centro Universitário do Espírito Santo.

Esse PDI 2003/2012 é um refinamento do planejamento estratégico institucional procedido, tomando por base o seu PDI 1999/2003, aprovado concomitante à sua transformação em Centro Universitário, no qual percebe-se a ênfase dada à Unidade Central - Colatina, pela autonomia que lhe foi concedida de gestão didático-pedagógica nos termos da legislação pertinente.

Garantida, desse modo, a continuidade do processo integrado de planejamento e gestão compartilhada em curso na instituição, o embasamento e o escopo estratégico e programático foram delineados pela Reitoria, em ação articulada com as lideranças acadêmicas e gerenciais, centrados na metodologia do planejamento estratégico, a partir do realinhamento de cenários alternativos abertos sobre o presente e o futuro próximo do Centro Universitário do Espírito Santo e de suas áreas de inserção e influência, evidenciando oportunidades e ameaças do universo organizacional, articuladas com os pontos fortes, fracos e neutros da instituição em suas múltiplas vertentes: ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e universitária, a fim de legitimar e/ou incrementar linhas de ação estratégicas a serem implementadas no decênio 2003/2012.

Objetivos Institucionais

* A promoção da educação integral do cidadão, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, bem como a formação de profissionais e especialistas em nível superior, aptos para inserção imediata em setores profissionais, capacitados para participar do processo de desenvolvimento político-cultural e socioeconômico do país e, em particular, da região espírito-santense e conscientes da necessidade de continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar, com flexibilidade, às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos ulteriores;

* a geração e transferência de tecnologias, pelo incentivo à atividade criadora, realização de pesquisa e difusão de seus resultados, assessoramento e prestação de serviço ao Governo, à sociedade civil organizada e ao cidadão, em assuntos relativos aos diversos campos de saber e áreas do conhecimento;

* o fomento à atividade de intercâmbio e cooperação técnico-científica com instituições de ensino, centros de pesquisa e agentes de recursos humanos do setor produtivo, com vista na articulação do ensino superior com os sistemas formais e

informais de educação, para elevar o nível da formação do cidadão e da força de trabalho ativa da sociedade, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população;

* o incentivo a ações integradas e coordenadas com o Governo, à sociedade civil e os cidadãos para promoção do desenvolvimento da cultura, das artes, das ciências e das tecnologias.

Para viabilizar a consecução desses propósitos o Centro Universitário do Espírito Santo elenca objetivos tático-gerenciais, agrupado-os em duas categorias, embora continuem, intimamente, inter-relacionados entre si:

* os Objetivos Tático-Gerenciais–Meio, que postulam a consecução de aporte básico para o atingimento das funções-fim e garantia da sobrevivência e modernidade institucional: - desenvolvimento de recursos humanos; - modernização gerencial; -melhoria das instalações físicas.

* os Objetivos Tático-Gerenciais–Fim, que definem linhas de ação a serem desenvolvidas com o propósito de viabilizar o enlace do Centro Universitário do Espírito Santo com a sociedade e com demais instituições de ensino nacionais e estrangeiras: - desenvolvimento científico e tecnológico; - desenvolvimento local e regional; - articulação com outros níveis e modalidades de ensino; - intercâmbio e cooperação.

Definiu, ainda, o Centro Universitário do Espírito Santo os objetivos imediatos para o decênio 2003/2012, que se concretizarão por meio de projetos e atividades em desenvolvimento e de novos programas que irão surgir em decorrência da sinergia interna e da resposta à demanda externa. São Objetivos Imediatos-Meio: - promoção dos recursos humanos; - capacitação de pessoal para a gestão acadêmica; - implementação e/ou consolidação dos sistemas integrados de informação, planejamento estratégico, gestão compartilhada e avaliação institucional; - reformulação de sistemas gerenciais; - consolidação e instalação de parques escolares; - implantação de redes de parcerias para intercâmbio intra e interinstitucional. São Objetivos Imediatos-Fim: - implantação de cursos seqüenciais por campo de saber; - melhoria/expansão de cursos de graduação; - implantação de curso/programas de formação tecnológica; - implantação de programas especiais de formação pedagógica; - incremento de cursos/programas de pós-graduação; - incentivo à pesquisa e à produção acadêmica; - fomento à extensão: ação comunitária e cidadania; treinamento e desenvolvimento de pessoal, educação profissional e transferência de tecnologia; - incremento de inovações metodológicas; - fortalecimento do programa de apoio ao estudante; fomento à prestação de serviços.

AÇÕES ESTRATÉGICAS 2003/2012

Ações Estratégicas Emergenciais Globais

* Construção coletiva de processos de renovação gerencial, integrando o escalão superior com o *staff* de assessoramento e os representantes dos diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade, objetivando a melhoria de atividades-chave

(fim e meio) e o exercício da delegação de competência e de poder em níveis decisórios executivos inter e intra-unidades acadêmicas;

* introdução de melhorias nas atividades de ensino, pela consolidação das Coordenações de Curso, implantação das Coordenações de Área, desenvolvimento/instalação de seus cursos superiores, atendendo aos critérios e padrões de qualidade emanados do Sistema Federal de Ensino Superior no tocante à organização didático-pedagógica, ao corpo docente, à infra-estrutura geral e específica, e otimização dos processos gerenciais de registro acadêmico e de acesso e/ou uso da infra-estrutura de serviços especializados do sistema de biblioteca e dos laboratórios, entre outros;

* ordenamento e incremento das atividades de pesquisa e extensão, mediante incentivo à produção científica e tecnológica, bem como o incremento da pós-graduação e o fomento e/ou consolidação de parcerias;

* elaboração, negociação e implantação do Sistema de Compensação centrado no tripé: plano de carreira, programa de qualificação e educação continuada e projetos de inovação gerencial dos processos acadêmicos e administrativos, abrangendo toda a comunidade universitária: dirigentes, docentes, técnicos-administrativos e os alunos (enquanto mão-de-obra a ser preparada para ingresso nos quadros da organização).

Ações Estratégicas Emergenciais Locais

Unidade Central - Colatina

Consolidação da identidade institucional, concomitantemente com o fortalecimento dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*; a expansão da oferta das diversas modalidades de curso/programa do ensino superior, e incremento *pari passu* da pesquisa e da extensão.

Unidade Descentralizada - Serra

Expansão dos cursos superiores, integrados à pesquisa e à extensão, e melhoria dos cursos/programas de graduação e pós-graduação *lato sensu*, pela elevação dos padrões de qualidade gerencial e construção de sua identidade, ajustando-a ao contexto político-cultural e socioeconômico, sem macular os credos e valores institucionais.

EXPANSÃO E MELHORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

MELHORIA DA GRADUAÇÃO 2001 – 2003

VAGAS AUTORIZADAS

CURSOS DE GRADUAÇÃO	COLATINA	SERRA	TOTAL VAGAS
Administração – Análise de Sistema	100	100	200
Administração - Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	50	50	100
Superior de Tecnologia Agronômica - Administração Rural	50	50	100

Direito	300	200	500
Ciências Contábeis	50	80	130
Ciências Econômicas	75	50	125
Superior de Tecnologia de Processamento de Dados - Informática	50	50	100
Total	675	580	1255

Fonte: Diretoria de Assuntos Acadêmicos

METAS REALIZADAS

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS EM 2003

CURSOS DE GRADUAÇÃO AUTORIZADOS/RECONHECIDOS	COLATINA	SERRA	TOTAL VAGAS
Administração – Análise de Sistema	100	100	200
Administração - Gestão de Recursos Humanos	50	50	100
Superior de Tecnologia Agronômica - Administração Rural	50	50	100
Direito	300	200	500
Ciências Contábeis	50	80	130
Ciências Econômicas	75	50	125
Enfermagem	100		100
Farmácia	100		100
Fisioterapia	100		100
Medicina	100		100
Normal Superior – Educação Infantil	50		50
Normal Superior – Séries Iniciais do Ensino Fundamental	50		50
Nutrição	100		
Sistemas de Informação	100		
Superior de Tecnologia de Processamento de Dados - Informática	50	50	100
Total	1375	580	1955

Fonte: Secretaria Geral

Comentário

Os cursos autorizados/reconhecidos em 1999 mantiverem o número de vagas .

Para proceder o ajustamento da oferta à procura pelos cursos de graduação, a Instituição, amparada na legislação vigente e em seu arcabouço jurídico institucional, não tem ofertado regularmente alguns cursos reconhecidos (Ciências Econômicas em ambas as unidades acadêmicas e Tecnologia Agronômica – Administração Rural na Unidade Descentralizada – Serra), sem prejuízo para os alunos regularmente matriculados nesses cursos. Esses cursos estão com oferta suspensa e passam por um processo de avaliação, visando a reformulação de seu projeto pedagógico, a fim de ajustá-lo às demandas do mercado e às aspirações da clientela potencial.

No período 2000/2003 foram criados cursos; na área de Saúde: Enfermagem, Farmácia e Nutrição; em Educação: Normal Superior – Formação do Magistério para Educação Infantil e para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental e de Ciências

Empresariais: Sistema de Informações. Essas novas vagas foram projetadas no PDI 1999/2003, além do curso de bacharelado em Medicina que foi solicitado ao MEC/CNE autorização para o seu funcionamento, cujo processo está em tramitação no CNE – Conselho Nacional de Educação, já contando com parecer favorável do CNS – Conselho Nacional de Saúde e da Comissão de Especialista do MEC.

IMPLANTAÇÃO DE CURSOS/PROGRAMAS DE FORMAÇÃO TECNOLÓGICA

META PREVISTAS/REALIZADAS: - Melhoria dos Cursos de Formação tecnológica

COMENTÁRIO

O Centro Universitário do Espírito Santo, no período 1993/2003, priorizou a consolidação de seus cursos de formação tecnológica: Cursos Superior de Tecnologia em Processamento de Dados e Superior de Tecnologia Agrônômica com Habilitação em Administração Rural. Estes cursos estão relacionados, neste PDI 2003/2012, como cursos de graduação.

IV PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

METAS PREVISTAS/REALIZADAS: - Implantação do Curso Normal Superior – Formação do Magistério para a Educação Básica - Habilitações: Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Comentário

O Centro Universitário do Espírito Santo, no período 1999/2003, priorizou a implantação, na Unidade Central – Colatina do Curso Normal Superior com habilitações em Formação do Magistério para Educação Infantil e Formação do Magistério para Séries Iniciais do Ensino Fundamental, em atendimento à meta estabelecida no PDI 1999/2003.

PROGRAMA DE GESTÃO

O Programa de Gestão remete à programação interna, visando à melhoria permanente dos serviços prestados às clientelas interna e externa do Centro Universitário do Espírito Santo, envolve projetos de Qualificação e Treinamento de Pessoal, de Construção e Instalação de Parque Escolar e de Melhoria da Gestão.

Programa de Qualificação e Treinamento de Pessoal Docente e Técnicos-Administrativos

O Projeto de Qualificação e Treinamento de Pessoal integra todas as ações que objetivam a profissionalização dos empregados envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Vincula-se ao Plano de Compensação (carreira, cargos e salários, incentivos funcionais, formação e qualificação etc.) dos docentes e dos

técnicos-administrativos, atrelado à avaliação do desempenho e do desenvolvimento do profissional.

Projeto de Melhoria da Gestão

O Projeto de Melhoria da Gestão abrange a implantação de sistema integrado de planejamento, gestão compartilhada e avaliação institucional; o estabelecimento de sistema de medição do trabalho acadêmico e gerencial, mensuração/racionalização de custos, treinamento intensivo dos recursos humanos para funções gerenciais (para tomada de decisão) e técnico-administrativa e de apoio (melhoria permanente dos processos e dos produtos dos serviços prestados), definição de *check-list* e de indicadores de performance que facilitem o trabalho gerencial e acadêmico.

Este projeto, no que tange à elevação da performance acadêmica e gerencial, envolve a implantação de programas de melhoria contínua do sistema de acesso aos serviços prestados pelo Centro Universitário do Espírito Santo; de fixação/realização do cliente interno e externo, incluindo monitoria, iniciação científica, institucionalização de comitês interdisciplinares de pesquisa, pós-graduação e extensão; articulação com os diversos níveis e modalidades de ensino, especialmente o ensino médio. Abrange, ainda, a avaliação, no que concerne à sua estrutura, à organização, ao funcionamento e aos impactos sobre o processo de ensino-aprendizagem-educação-desenvolvimento, oferecido aos alunos, constituindo-se em elemento para reflexão e transformação da prática acadêmica, tendo como princípio básico o aprimoramento da qualidade de suas ações educativas, envolvendo processos internos e externos.

Estímulo a Programa de Intercâmbio Intra e Interinstitucional

O Programa de Intercâmbio Intra e Interinstitucional tem por alvo acelerar o processo de desenvolvimento do Centro Universitário do Espírito Santo, com ganhos de produtividade, a partir da assimilação de experiências bem sucedidas acontecidas em outras organizações e/ou da contratação de profissionais capacitados em áreas pré-selecionadas indutoras de ações que fortaleçam a identidade institucional.

O detalhamento deste Programa é incorporado, gradativamente, no corpo do PDI, contando com prévia aprovação da Reitoria e Colegiados Superiores mediante a aprovação dos cursos/projetos, no(s) qual(is) esteja inserido.

CRONOGRAMA DE AÇÕES ¹

Cronograma de Implementação do PDI detalhando as ações globais e locais por unidade escolar, que integram o processo de expansão e desenvolvimento gerencial e acadêmico do Centro Universitário do Espírito Santo, quantificando as metas e estabelecendo os prazos de execução está escalonado para o período 2003-2007, em relação ao aumento de vagas, abertura de cursos superiores, ampliação das instalações físicas. A cada dois (2) anos este cronograma será reajustado para adequar-se ao

¹ A Instituição garante que as metas expressas no **PDI 2003-2007**, expostas neste quadro, estão compatíveis com a capacidade econômico-financeira e patrimonial do Centro Universitário do Espírito Santo, com sua missão, compromissos acadêmicos, objetivos institucionais e qualidade do ensino, da pesquisa da extensão e da gestão projetada para o referido quinquênio. A cada dois (2) anos este cronograma será reajustado, para realinhar-se ao posicionamento estratégico institucional e ao seu Programa de Dispendio.

realinhamento das metas dos diversos programas/projetos e aos reajustes financeiros e orçamentários expressos no Programa de Dispêndio.

Ações Globais Colatina/Serra

AÇÕES	Medida	2003	2004	2005	2006	2007	Total
Consolidação da Unidade Central – Colatina .	Unidade acadêmica	1	1	1	1	1	1
Expansão e Estruturação da Unidade Descentralizada – Serra .	Unidade acadêmica	1	1	1	1	1	1
Implantação de Sistema de Compensação beneficiando corpos docente e técnico administrativo.	Sistema por unidade acadêmica	2	3	4	4	4	4

Ações Locais

Unidade Central - Colatina

AÇÕES	Medida	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Cursos seqüenciais.	Curso	2	2	3	4	5	16
Novos cursos de graduação.	Cursos/Habilitação	1	5	4	4	5	19
Atualização tecnológica de laboratórios.	Laboratório	5	5	5	5	5	25
Inovações tecnológicas/ensino novas metodologias.	Projeto	2	2	2	2	2	10
Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> profissionais.	Curso	5	5	8	10	12	30
Corpo Docente em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Incremento anual de docentes em pós-graduação percentual sobre o total de docentes	3%	2%	2%	3%	3%	13%
Corpo Docente em tempo integral	Incremento anual de docentes em tempo integral percentual sobre o total de docentes	1%	2%	4%	5%	5%	17%
Pós-Graduação conveniada para titulação de docentes e profissionais.	Programa duração 24 meses envolvendo 20 docentes cada	-	2	2	2	2	8
Implantação de mestrado e/ou doutorado ministrado pelo Centro Universitário do Espírito Santo	Programa 2 anos 20 alunos			1		1	2

Cadastramento das pesquisas institucionais.	Projeto cadastrado em média 1 pesquisador /1 aluno	8	10	12	15	20	20
Apoio a grupos emergentes de pesquisa por curso de graduação instalado.	Grupo 1 professor 2 alunos	3	5	5	5	7	25
Programa de gerenciamento e incentivo à pesquisa e à produção acadêmica.	Percentual de aumento cumulativo da produção acadêmica anual	-	10%	20%	35%	50%	50%
Percentual de docentes envolvidos no gerenciamento e incentivo à pesquisa e à produção científica e tecnológica.	Percentual cumulativo de aumento de carga horária dedicada à pesquisa	5%	10%	10%	20%	25%	25%
Implementação cursos modulares relativos à metodologia científica para os alunos, docentes e pesquisadores engajados em programas de pesquisa e produção científico-tecnológica.	Cursos por ano média 35 pessoas	1	2	3	3	3	12
Pesquisas conveniadas de porte = pesquisa interinstitucional.	Projeto	1	2	4	6	8	8
Parcerias para financiamento de projetos de pesquisa e/ou de bolsa de incentivo à produção científica e tecnológica.	Parceiro Externo financiando bolsas para docente pesquisador	1	2	4	6	8	8
Mecanismos de avaliação e divulgação da produção científica e tecnológica produzida no Centro Universitário do Espírito Santo.	% de implantação do projeto de avaliação e marketing institucional	10%	20%	30%	20%	20%	100%
Parcerias com a Fundação de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular para financiamento de projetos de pesquisa, de produção científica e cultural.	Projeto de apoio ao pesquisador = bolsas/ qualificação	-	2	2	3	3	10
Ordenamento e execução das atividades de extensão atreladas ao ensino e à pesquisa mediante a consolidação do Núcleo de Extensão e Ação Comunitária.	Consolidação do NEAC	1	1	1	1	1	1

Programa de gerenciamento e incentivo à extensão e à prestação de serviço.	Programa em parceria com Governo e sociedade média 2 docentes 20 alunos	1	2	2	4	5	14
Cadastramento das atividades de extensão institucionais e fortalecimento dos eixos temáticos estratégicos.	Programa institucional de cadastramento por unidade acadêmica	1	2	3	3	3	12
Fixação dos docentes e discentes nos projetos de extensão.	Pessoas contratadas e bolsistas	5	8	10	15	20	20
Programas de qualificação dos docentes, discentes e técnicos envolvidos em projetos de extensão	Programa de qualificação anual 50 pessoas	1	1	1	1	1	5
Programas interinstitucionais de intercâmbio e cooperação técnica.	Programa	1	1	1	1	1	5
Egressos e parceiros do Centro Universitário do Espírito Santo envolvidos em projetos de extensão desenvolvidos pela instituição.	Profissional	10	10	10	10	10	50
Parcerias para financiamento de projetos de extensão e/ou de bolsa de incentivo e fixação do extensionista.	Parceiro externos	1	1	2	3	3	10
Engajamento das atividades/serviços de extensão nos programas de avaliação institucional.	Programa	1	1	1	1	1	1
Parcerias com a Fundação de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular para o financiamento de extensão e de eventos de natureza técnico e científica.	Programa de ação comunitária e educação permanente	-	1	1	1	2	5
Catálogo do acervo cultural, científico e tecnológico do Centro Universitário do Espírito Santo no campo da extensão.	Projeto de base de dados	1	1	1	1	1	1
Cursos de extensão vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela instituição.	Curso média 20 alunos	3	4	6	9	15	37
Fomento e difusão do conhecimento científico e tecnológico gerado e/ou adaptado no Centro Universitário do Espírito Santo.	Projeto apoiado 2 docentes/ alunos	1	2	3	3	4	13
Inovação metodológica e gerencial dos programas e cursos de extensão.	Programa programas pilotos = adoção de novas metodologias gerenciais	1	2	3	3	3	12
Programas e cursos de extensão.	Programa institucional por ano	1	2	3	3	3	12

Programas de capacitação de mão-de-obra destinada à inserção imediata no mercado de trabalho.	Cursos / Treinamento	1	2	2	3	5	13
Programas de educação continuada viabilizando o conhecimento por parte dos discentes e dos egressos do Centro Universitário do Espírito Santo.	Cursos / Treinamento	2	2	4	6	10	24
Programas de extensão aos órgãos governamentais, à sociedade civil e empresarial.	Cursos / Treinamento	1	1	2	2	4	10
Ampliação do Acervo.	Investimento fixo e variável	8%	8%	8%	8%	8%	8%
Profissionalização docente e técnico-administrativa.	Percentual de incremento	5%	5%	5%	5%	5%	25%
Discente – Iniciação Científica.	Bolsa/aluno	2	3	5	10	10	10
Discente – Monitoria.	Bolsa/aluno	3	3	3	5	10	10
Discente – Bolsa de Trabalho.	Bolsa/aluno	10	15	15	20	20	20
Inovações Gerenciais.	Projetos gerenciais em implantação	3	3	5	5	5	5

Unidade Descentralizada - Serra

AÇÕES	Medida	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Cursos seqüenciais.	Curso		3	5	7	10	25
Novos cursos de graduação.	Cursos/Habilitação	2	6	4	4	4	20
Cursos Tecnológicos.	Curso		1	2	3	3	9
Atualização tecnológica de laboratórios.	Laboratório	3	3	3	3	3	15
Inovações tecnológicas/ensino novas metodologias.	Projeto	2	2	2	2	2	10
Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> profissionais.	Curso	5	5	8	10	12	30
Corpo Docente em nível de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Incremento anual de docentes em pós-graduação percentual sobre o total de docentes	-		5%		5%	10%
Pós-Graduação conveniada para titulação de docentes e profissionais.	Programa duração 24 meses envolvendo 20 docentes cada	3%	3%	4%	2%	3%	15%
Corpo Docente em tempo integral	Incremento anual de docentes em tempo integral percentual sobre o total de docentes	1%	2%	6%	6%	5%	20%

Implantação de mestrado e/ou doutorado ministrado pelo Centro Universitário do Espírito Santo para clientela interna e externa.	Programa 2 anos 20 alunos					1	1
Cadastramento das pesquisas institucionais.	Projeto cadastrado em média 1 pesquisador /1 aluno	8	10	12	15	20	20
Apoio a grupos emergentes de pesquisa por curso de graduação instalado.	Grupo 1 professor 2 alunos	3	3	6	6	10	1010
Programa de gerenciamento e incentivo à pesquisa e à produção acadêmica.	Percentual de aumento cumulativo da produção acadêmica anual	-	10%	20%	35%	50%	50%
Percentual de docentes envolvidos no gerenciamento e incentivo à pesquisa e à produção científica e tecnológica.	Percentual cumulativo de aumento de carga horária dedicada à pesquisa	5%	10%	10%	20%	25%	25%
Implementação cursos modulares relativos à metodologia científica para os alunos, docentes e pesquisadores engajados em programas de pesquisa e produção científico-tecnológica.	Cursos por ano média 35 pessoas	1	2	3	3	3	12
Pesquisas conveniadas de porte = pesquisa interinstitucional.	Projeto	1	2	4	6	8	8
Parcerias para financiamento de projetos de pesquisa e/ou de bolsa de incentivo à produção científica e tecnológica.	Parceiro Externo financiando bolsas para docente pesquisador	1	2	4	6	8	8
Mecanismos de avaliação e divulgação da produção científica e tecnológica produzida no Centro Universitário do Espírito Santo.	% de implantação do projeto de avaliação e marketing institucional	10%	20%	30%	20%	20%	100%
Parcerias com a Fundação de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular para financiamento de projetos de pesquisa, de produção científica e cultural	Projeto de apoio ao pesquisador = bolsas/ qualificação	-	2	2	3	3	10
Ordenamento e execução das atividades de extensão atreladas ao ensino e à pesquisa mediante a consolidação do Núcleo de Extensão e Ação Comunitária integrante do CEPEG.	Consolidação do NEAC	1	1	1	1	1	1

Programa de gerenciamento e incentivo à extensão e à prestação de serviço.	Programa em parceria com governo e sociedade média 2 docentes 20 alunos	1	2	2	4	5	14
Cadastramento das atividades de extensão institucionais e fortalecimento dos eixos temáticos estratégicos.	Programa institucional de cadastramento por <i>unidade acadêmica</i>	1	2	3	3	3	12
Fixação dos docentes e discentes nos projetos de extensão.	Pessoas contratadas e bolsistas	5	8	10	15	20	20
Programas de qualificação dos docentes e discentes e técnicos envolvidos em projetos de extensão.	Programa de qualificação anual 50 pessoas	1	1	1	1	1	5
Programas interinstitucionais de intercâmbio e cooperação técnica.	Programa	1	1	1	1	1	5
Egressos e funcionários do Centro Universitário do Espírito Santo envolvidos em projetos de extensão desenvolvidos pela instituição.	Profissionais	10	10	10	10	10	50
Parcerias para financiamento de projetos de extensão e/ou de bolsa de incentivo e fixação do extensionista.	Parceiro externos	1	1	2	3	3	10
Engajamento das atividades/serviços de extensão nos programas de avaliação institucional.	Programa	1	1	1	1	1	1
Parcerias com a Fundação de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular para o financiamento de extensão e de eventos de natureza técnico e científica.	Programa de ação comunitária e educação permanente	-	1	1	1	2	5
Catálogo do acervo cultural, científico e tecnológico do Centro Universitário do Espírito Santo no campo da extensão.	Projeto de base de dados	1	1	1	1	1	1
Cursos de extensão vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela instituição.	Curso média 20 alunos	3	4	6	9	15	37
Fomento e difusão do conhecimento científico e tecnológico gerado e/ou adaptado no Centro Universitário do Espírito Santo.	Projeto apoiado 2 docentes/ alunos	1	2	3	3	4	13
Inovação metodológica e gerencial dos programas e cursos de extensão.	Programa programas pilotos = adoção de novas metodologias gerenciais	1	2	3	3	3	12
Programas e cursos de extensão.	Programa institucional por ano	1	2	3	3	3	12
Programas de capacitação de mão-de-obra destinada à inserção imediata no mercado de trabalho.	Cursos / Treinamento	1	2	2	3	5	13

Programas de educação continuada viabilizando o conhecimento por parte dos discentes e dos egressos do Centro Universitário do Espírito Santo.	Cursos / Treinamento	2	2	4	6	10	24
Programas de extensão aos órgãos governamentais, à sociedade civil e empresarial.	Cursos / Treinamento	1	1	2	2	4	10
Ampliação do Acervo.	Investimento fixo e variável	8%	8%	8%	8%	8%	8%
Profissionalização docente e técnico-administrativa.	Percentual de incremento	5%	5%	5%	5%	5%	25%
Discente – Iniciação Científica.	Bolsa/aluno	2	3	5	10	10	10
Discente – Monitoria.	Bolsa/aluno	3	3	3	5	10	10
Discente – Bolsa de Trabalho.	Bolsa/aluno	10	15	15	20	20	20
Inovações Gerenciais.	Projetos gerenciais em implantação	3	3	5	5	5	5

11 - Atos Normativos e Consultivos da instituição

Relação do Centro Universitário do Espírito Santo com sua mantenedora

A União de Educação e Cultura Gildásio Amado, na condição de entidade mantenedora, é responsável, em matéria econômica e financeira, perante as autoridades públicas e o público em geral, pelo Centro Universitário do Espírito Santo, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias para seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei, do Estatuto e do Regimento Geral da mantida, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, a autoridade e a autonomia de seus órgãos deliberativo, normativo, consultivo, jurisdicional, executivos e suplementares.

Compete, precipuamente, à Entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades do Centro Universitário do Espírito Santo, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio e investimento.

As prioridades de investimento são definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário do Espírito Santo, que estabelece o percentual a ser aplicado com o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, destacando as aplicações com a ampliação e atualização da biblioteca, dos laboratórios e ambientes especiais, tendo por propósito a elevação contínua dos padrões de qualidade dos serviços prestados pela instituição e o atingimento de sua missão e objetivos institucionais.

As decisões dos órgãos deliberativo, normativo, consultivo, jurisdicional, executivos e suplementares do Centro Universitário do Espírito Santo, que importem aumento de despesas que exceda aos limites da dotação orçamentária ou de encargos não previstos no Plano Anual de Trabalho aprovado, dependem de prévia aprovação de créditos adicionais suplementares ou especiais da entidade mantenedora, sob pena de responsabilidade de quem a ordenar.

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A comunidade acadêmica do Centro Universitário do Espírito Santo, para os efeitos de sua administração, compreende órgãos deliberativo e normativo, consultivo e jurisdicional, órgãos executivos e órgãos suplementares (o Sistema de Bibliotecas e a(s) unidade(s) de fomento e/ou gestora(s) de programas de geração e transferência de tecnologia, entre outras, que exerçam funções complementares às atividades-fim e/ou interligadoras das atividades acadêmicas, intra e intercursos, intra e interunidades acadêmicas, e/ou forneçam suporte gerencial para elevar padrões de qualidade na prestação de serviços educacionais e/ou assistenciais).

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é o órgão deliberativo e normativo, consultivo e jurisdicional superior, em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar. É constituído: - pelo Reitor, Vice-Reitores, Diretores Acadêmico e de Gestão, Superintendentes das Unidades Acadêmicas, Coordenadores de Área; por 1 (um) representante por unidade acadêmica, com mandato de 2 (dois) anos, das Coordenações de Curso, da representação do corpo docente, escolhida pelos seus pares, constituída por: 1 (um) docente por categoria funcional: titular, adjunto e assistente; - representante dos docentes engajados em programas de pesquisa institucional; - representantes dos docentes envolvidos em programas institucionais de extensão; - representante do corpo técnico-administrativo; - pelos representantes estudantis (com mandato de um ano, indicados pelo órgão máximo de representação estudantil da instituição); - por dois representantes da entidade mantenedora: (o Chanceler como membro nato e o outro, com mandato de 1 (um) ano indicado pelo Conselho Diretor da entidade mantenedora), e por 3 (três) representantes da comunidade, com mandato de 1 (um) ano, indicados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão dentre membros de instituições representativas da sociedade. Assim constituído, o CEPE fica integrado por 55% de seus membros representando o corpo docente; 6% o corpo discente e, com igual valor percentual, o corpo técnico administrativo e restante, 33 %, vinculados a administração superior, sendo de 6% desse total é representa a sociedade.

Os membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em suas faltas e impedimentos, serão substituídos por suplentes, indicados da mesma forma que os titulares. Ambos podem ter seus mandatos prorrogados uma vez, por igual período, por decisão de 2/3 (dois terços) de seus membros.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão tem sua organização definida em Regulamento próprio e seu funcionamento regulamentado no Regimento Geral do Centro Universitário do Espírito Santo.

São órgãos executivos do Centro Universitário do Espírito Santo a Reitoria e a Coordenação de Curso.

A Reitoria é constituída por:

I - unidades de co-gestão político-institucional: o Gabinete do Reitor, a Chancelaria e as Vice-Reitorias;

II - unidades de supervisão técnico-pedagógica e administrativa: - as Diretorias que coordenam, em nível central: as unidades gestoras das atividades-meio (na área de gestão orçamentária e financeira; tecnologia de informação: rede/Web, desenvolvimento de sistema, telefonia e monitoramento; compras e patrimônio, entre outras); - as

unidades articuladoras das atividades-fim (as Coordenações de Áreas de conhecimento e/ou temática que agrupam os cursos/programas; os Núcleos de Apoio didático e psicopedagógico, de estágio e emprego, de extensão e atividades complementares, de pós-graduação e de pesquisa institucional que promovem a integração universitária intra e inter cursos e unidades acadêmicas, mediante suas gerências acadêmicas, entre outros; a Secretaria Geral responsável pelos registros acadêmicos e a guarda do arquivo inativo desses registros);

III - os órgãos gestores das Unidades Acadêmicas, que superintendem, em nível local, as atividades-meio e fim (Superintendência Executiva da Unidade Central - Colatina e Unidade Descentralizada – Serra);

IV - os órgãos de assessoramento: as assessorias do Reitor: técnica, jurídica, de comunicação e de avaliação institucional; a assessoria da Chancelaria: de relações comunitárias; as assessorias das Vice-Reitorias: de planejamento/orçamento e desenvolvimento organizacional, de intercâmbio e coordenação;

V – os órgãos de controle gerencial: a Auditoria e a Ouvidoria.

Além dos órgãos supracitados, podem ser extintos ou criados outros, nestas mesmas e/ou em outras categorias, a juízo da Reitoria, e aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em atendimento à demanda e necessidades regionais e direcionadas à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e gerenciais, respeitadas as condições econômica e financeira da instituição.

A Reitoria, exercida por um Reitor escolhido pela entidade mantenedora e designado para um mandato de quatro (4) anos, podendo ser reconduzido, é órgão executivo superior de coordenação, fiscalização e supervisão das atividades do Centro Universitário do Espírito Santo. Em suas faltas e impedimentos, o Reitor é substituído, sucessivamente, pelo Vice-Reitor de Coordenação e Desenvolvimento, pelo Vice-Reitor de Relações Interinstitucionais ou pelo Chanceler e, no impedimento destes, por um representante legal designado pela entidade mantenedora. As chefias dos órgãos da Reitoria são designadas pela entidade mantenedora por indicação do Reitor.

Gestão Acadêmica

O gerenciamento das atividades-fim é partilhado, em nível deliberativo, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão máximo de deliberação do Centro Universitário do Espírito Santo) e o Colegiado de Curso (órgão de coordenação e assessoramento em matéria didático-científica dos cursos/programas); em nível executivo, a gestão é compartilhada entre a Reitoria e as Coordenações de Curso. Participam dos órgãos colegiados representantes dos docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos.

A administração de cada Curso é exercida por: Órgão Deliberativo e Consultivo- o Colegiado de Curso; Órgão Executivo – a Coordenação de Curso;

O Colegiado de Curso pode agrupar por área de conhecimento, temática e/ou campo do saber um ou mais cursos, a fim de viabilizar o desenvolvimento de ações transdisciplinares e interprofissionais. Este Colegiado, quando agrupar por área de

conhecimento, temática e/ou campo do saber um ou mais cursos, deverá ter, em sua composição, Câmaras, de caráter consultivo, presididas pelo Coordenador de cada curso, assessorado pelos gerentes desses cursos, os quais têm direito a voz em reuniões deste Colegiado em que sejam tratados assuntos de natureza acadêmica e ou administrativa de interesse para melhoria da qualidade do referido curso. Integram essas Câmaras:

I - 01 (um) representante docente, entre os responsáveis por disciplinas básicas e instrumentais que compõem a estrutura curricular do curso, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

II - 01 (um) representante docente, entre os responsáveis por disciplinas profissionalizantes que compõem a estrutura curricular do curso, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

III - 01 (um) representante docente, entre os responsáveis por disciplinas complementares do curso que compõem a estrutura curricular, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

IV - 01 (um) representante discente, na forma da Lei, com mandato de 01 (um) ano, não sendo permitida a recondução;

V - 01 (um) representante técnico-administrativo, entre os responsáveis por atividades técnicas diretamente vinculadas aos programas de ensino, pesquisa e extensão do curso, escolhido pelos seus pares em exercício nessas atividades, com mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a recondução.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, bimestralmente, em datas fixadas no Calendário Anual do Centro Universitário do Espírito Santo e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação de Área, por iniciativa própria, ou por solicitação do Reitor, ou dos seus representantes legais, ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros. É constituído por:

I - Coordenador de Área, como seu presidente;

II - Coordenador de cada curso que integra a área de conhecimento, temática e/ou campo do saber;

III - Gerente de cada curso que integra a área de conhecimento, temática e/ou campo do saber;

IV - 01 (um) representante docente, entre os responsáveis por disciplinas básicas dos cursos que compõem a estrutura curricular, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

V - 01 (um) representante docente, entre os responsáveis por disciplinas profissionalizantes que compõem a estrutura curricular dos cursos, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

VI - 01 (um) representante docente, entre os responsáveis por disciplinas complementares que compõem a estrutura curricular dos cursos, com mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a recondução;

VII - 01 (um) representante discente, na forma da Lei, com mandato de 01 (um) ano, não sendo permitida a recondução;

VIII - 01 (um) representante técnico-administrativo, entre os responsáveis por atividades técnicas diretamente vinculadas aos programas de ensino, pesquisa e extensão do curso, escolhido pelos seus pares em exercício nessas atividades, com mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a recondução;

IX - 01 (um) representante da comunidade, indicado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a recondução.

O curso vincula-se, em nível de supervisão, para fins de ordem administrativa e, para os efeitos de natureza didático-pedagógica, à Reitoria, sendo diretamente gerido pela Coordenação de Curso, em ação integrada com a Gerência de Curso da unidade acadêmica a que se integra.

O curso pode integrar uma área de conhecimento, temática e/ou campo do saber, gerenciada por um Coordenador - o Coordenador de Área.

A Coordenação de Curso é exercida por um Coordenador escolhido entre os integrantes do corpo docente do Centro Universitário do Espírito Santo, designado pelo Reitor, com o encargo de exercer atribuições de administração acadêmica de gerenciamento do ensino, da pesquisa e da extensão do curso que administra, acatando as normas emanadas do Estatuto, do Regimento Geral, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e as instruções provenientes da Reitoria, assumindo, como elemento de ligação entre os órgãos de supervisão e coordenação superior e os corpos docente e discente, a implementação e avaliação das diretrizes organizacionais, atuando em gestão compartilhada com os professores e os alunos.

A Coordenação de Curso é exercida por um Coordenador, podendo ser compartilhada com Gerente(s) de curso e/ou assessor(es). O Coordenador de Curso da Unidade Central exerce a função de titular da coordenação dos cursos, da mesma área de conhecimento, temática ou campo do saber, ministrados nas diversas unidades acadêmicas, competindo-lhe as ações articuladoras transdisciplinares e multiprofissionais, respeitadas as diretrizes padrões do curso, compatibilizadas com as peculiaridades da clientela e as demandas do mercado.

O curso ministrado na unidade descentralizada coordenado em regime de gestão compartilhada do Coordenador do Curso, responsável pelo gerenciamento em nível macro, com o Gerente do Curso, encarregado da administração acadêmica em nível local, podendo ambos, para o exercício de suas funções, contar com Assessor(es).

A Coordenação e a Gerência de Curso devem ser exercidas por professores a ele vinculados, escolhidos nos termos das normas estatutárias e complementares emanadas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que regulamentam o acesso, o provimento e o mandato inerentes a estes empregos.

Em suas ausências e impedimentos, o Coordenador de Curso é substituído pelo seu substituto legal, escolhido de acordo com normas emanadas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário do Espírito Santo.

As atribuições do Gerente do Curso são similares às do Coordenador de Curso, restritas ao nível local de sua gerência, podendo ser ampliadas por atos normativos do Centro Universitário do Espírito Santo, emanados do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e/ou da Reitoria.

Ratificação da Sede

O Centro Universitário do Espírito Santo é constituído por uma unidade central sediada na cidade de Colatina e uma unidade descentralizada localizada no município de Serra, ambas no Estado do Espírito Santo.

III – VOTO DE RELATOR

Em função do exposto, acompanho o Relatório da Comissão de Credenciamento e manifesto-me favorável ao credenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do Centro Universitário do Espírito Santo, estabelecimento de ensino com unidade central sediada no município de Colatina, e unidade descentralizada localizada no município de Serra, ambos no Estado do Espírito Santo, aprovando, também, neste ato, o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, constantes do processo.

A instituição deve apresentar à SESu/MEC, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o Estatuto e o PDI adaptado do Centro Universitário do Espírito Santo, conforme o Decreto n.º 4.914, de 11 de dezembro de 2003 e a legislação vigente.

Brasília-DF, 11 de março de 2004.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 11 de março de 2004.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Presidente.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente.